



farol de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Boaventura
Esp. 2014

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 24 . Nº 508 . 23 de Maio de 2014

Achado arqueológico na costa de Belinho



PÁGINA 09

João Filipe Alves Sá, Luís Miguel Pereira Calheiros, Emanuel Alves e Sá e Alexandre Laranjeira e Sá, naturais de Belinho, foram os achadores do valioso património

VI Encontro de Embarcações Tradicionais

A Associação Forum Esposendense, com a colaboração e o apoio da Câmara Municipal de Esposende, da Junta da União de Freguesias de Esposende/Marinhas/Gandra, do Colégio D. Pedro V,

de Braga, Continente Modelo, Estalagem Parque do Rio, Instituto de Socorros a Náufragos, Bombeiros Voluntários das Corporações de Esposende e de Fão, e outras entidades parceiras, vai levar a

cabo mais uma edição do Encontro de Embarcações Tradicionais do Rio Cávado. O evento acontecerá no fim de semana de 6, 7 e 8 de Junho.

PÁG. 08

25^o



F O R U M
ESPOSENDENSE

1989 - 2014

Projeto do desenvolvimento social de Esposende

PÁGS. 03 E 04

Prémios Arq. Viana de Lima

PÁG. 04

Museu Marítimo reabre com nova exposição

PÁG. 08

Concerto no âmbito do MusiCórdia

PÁG. 08

VI Encontro de
Embarcações
Tradicionais
do Rio Cávado

ESPOSENDE
6 a 8 de Junho 2014



AGENDA

1º A 31 MAIO

Exposição "40 ANOS DE ABRIL - LIBERDADE E RESPONSABILIDADE"
Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura

2 A 31 MAIO

Exposição de Fotografia de Natureza
Centro de Informação Turística
Das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00

15 A 31 MAIO

Exposição de Pintura de Joaquim Carvalho
Casa da Juventude

23 MAIO

Sarau Solidário "África no Olhar"
Auditório Municipal de Esposende
21h30

24 MAIO

Conferência Turismo da Natureza
Centro de Informação Turística
17h00

24 MAIO

Comemorações do Dia Mundial da Migração dos Peixes
Museu Marítimo de Esposende
9h30

25 MAIO

Caminhada "À descoberta da arriba"
8h00

25 MAIO

BTT - Rota da Barca do Lago
9h00

25 MAIO

Feira de Artesanato
Largo Rodrigues Sampaio
10h00 às 19h00

26 MAIO

Feira Quinzenal de Esposende

27 MAIO

Workshop de Origamis
Centro Social da JUM
20h30

30 MAIO

Stand Up Comedy - Ricardo Vilão
Best Of "7 anos em 77 minutos"
Auditório Municipal de Esposende
21h45



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 25 de maio - Junta de Freguesia Curvos (09H00 - 12H30)

> 8 de junho - Centro Paroquial Gemeses (09H00 - 12H30)

> 8 de junho - Centro Paroquial Vila Chã (09H00 - 12H30)

Largos e Praças

tesouradas

Hoje lembrei-me dos Largos e Praças da minha infância. Largos e Praças de Esposende que o tempo e a modernidade transformaram: uns para melhor, outros para pior e alguns deixaram bem saudades nos esposendenses que as conheceram, como é o caso da Praça do Município, com entradas em pedra trabalhada e gradeamento de ferro doce, que um dia alguém mandou destruir, para fazer uma eira livre, a fim de colocar ao centro o busto do poeta, que ocupou o lugar que deveria ser ocupado pelo nosso pelourinho! Mais tarde, a Praça foi novamente alterada e o poeta foi colocado num dos seus cantos, ficando a Praça ficou livre para, nas festas, a Banda de Música apresentar cumprimentos à edilidade. Mas o povo, que conhece aquela Praça primitiva, ainda hoje sente saudades da pedra trabalhada e do gradeamento, com a eira interior, onde os doutores da época faziam picadeiro, de braço dado, passando horas a fio num vai vem norte-sul. Falando de quê? Da vida dos outros? Da miséria daquele tempo? Da supremacia que exerciam sobre os pobres?

Agora vamos passar uma retrospectiva do Largo do Pelourinho. O Largo que, desde que nasci, habituei-me a ver, porque foi ali, naquele Largo, onde nasci e o Pelourinho era palco das minhas brincadeiras, ao qual trepei dezenas de vezes, apoiado na argola que tem a meio. Diziam que aquela argola servia para prender as mãos dos malfetores, para serem chicoteados pelas pessoas que passavam. Se era para isso, então ponham em prática a funcionalidade daquele Pelourinho, pois bem falta faz no tempo em que estamos. Lembro-me que aquele Largo tinha quatro árvores de folha persistente, às quais também trepei milhentas vezes, para brincar ou para ir aos ninhos dos verdilhões! Ao lado de cada árvore tinha um banco de pedra e um candeeiro de ferro fundido, com globo na ponta sul. O Largo era bonito, mas, mais tarde, o vendaval da modernidade (que não foi modernidade nenhuma) arrancou as árvores e tirou os bancos que andaram, anos a fio, a esmo no chão, encostados a uns muros que havia naquele Largo. Depois, com umas guias mal amanhadas, fizeram um retângulo em volta do Pelourinho, com umas flores no interior, para mais tarde ali crescer erva daninha e aparecer com terra batida, o que deu origem a deslocação, mutilação de pedras daquele Pelourinho, que passou a ser abandonado pelo povo, onde colocavam sucatas, tapetes e mantas a secar. A Cruz de Cristo que encima a esfera armilar partiu, porque, na altura em que a Virgem Peregrina visitou Esposende, lhe amarraram um arame para segurar um dístico de boas vindas à Virgem e a Cruz desfez-se em pedaços e assim aquele Pelourinho ficou mutilado, durante quarenta anos! Porém, um dia, o Sr. Presidente da Junta, Sr. José Felgueiras, notando a falta naquele Pelourinho, encomendou o serviço a um pedreiro da nossa praça e ao fim de quarenta anos o Pelourinho voltou à forma original, só que a Cruz não era bem o formato da original e por lá se manteve uns anos, até que um dia uma Comissão das Festas de S. Pedro, realizadas naquele Largo, lembrou-se de amarrar naquela Cruz uma corda, com uma série de bandeiras, e... catrapus, lá foi outra vez a Cruz. Mais dois ou três anos se passaram e o mesmo Sr. Presidente da Junta mandou recolocar outra Cruz, esta já mais aproximada à original, só que a colocação foi posta no sentido inverso ao da Cruz original, tal como ainda hoje se mantem. Mais tarde aquele Largo sofreu outra alteração e manteve-se até aos dias de hoje.

O Largo Marquês de Pombal também sofreu alteração. Aquele Largo tinha ao centro um fontanário de ferro fundido, muito bonito, até que um dia o fontanário deixou de servir (foi servir alguma quinta) e foi retirado, ficando com uma circunferência e com umas flores que, mais tarde, se transformaram em ervas daninhas, até que o camartelo passou por aquele Largo e o transformou no que é hoje.

O Largo Tomás de Miranda tinha uma placa central, a todo o comprimento, que dividia o Largo em duas vias e, nos extremos da placa, tinha uns bonitos candeeiros,

em ferro fundido, altos e encimados por uma circunferência, com grande globo ao centro. Tudo isso desapareceu para dar lugar ao que hoje é. Mais à frente, o Largo Dr. Fonseca Lima, que, em circunferência, tinha árvores à volta, com bancos nos intervalos (as palmeiras já não são do meu tempo). Mais tarde, a circunferência deu lugar a um sextavado, com um lagosito ao centro, com uma bola de pedra, em cima de uma coluna também de pedra, de onde jorrava água, e um pedestal, onde assentava o busto do pintor Medina. Posteriormente, a coluna de pedra e a bola saíram para dar lugar a um amontoado de pedras, de cujo centro emergia um tubo, de onde saía um jato de água. Como em Esposende os lagos nunca vingaram, este lago foi aterrado e colocadas flores. Passados uns anos, o "vendaval" passou naquele Largo e varreu tudo quanto encontrou pela frente, dando lugar a um Largo "inóspito", com uma "levada" de água em forma de cruz, com cobertura de vidro, que não surtiu o efeito desejado. Num canto deste lago, saídos de umas grelhas, doze canhões jorravam água, mas tudo isso foi sol de pouca dura, porque os canhões secaram. Mais tarde outro "vendaval" passou naquele Largo, varreu tudo e fez-se uma aproximação daquilo que era antigamente, agora com o lago ao centro, com catraia estilizada que é formada por jatos de água. Até quando? E para terminar, o Largo Rodrigues Sampaio. Este, em terra batida, com arena, e, ao centro, o busto a Rodrigues Sampaio, com pedestal ladeado por lindas grades trabalhadas em bronze, seguras nos cantos por pedras igualmente trabalhadas, mas que, um dia, alguém mandou retirar não sei a título de quê, sendo substituídas por arame farpado, desfeitando aquele monumento que foi erigido por subscrição pública. Na parte poente daquele Largo, uma bomba de gasolina da "Vacum" e, mais à frente, a centenária fonte. Depois, noutra arranjo, aquele Largo passou a placa central, ladeada por duas vias e o busto do estadista andou mais para poente. Mais tarde, noutra remodelação, o busto do estadista foi empurrado quasi pela porta da Matriz dentro, mas parou no lugar que hoje ocupa e o Largo tomou a forma atual.

Mais haveria a dizer sobre as transformações pela qual passaram estes Largos, mas o espaço permitido para esta crónica não permite mais.

Agora vamos apontar o dedo a... aos bancos que estão colocados nas proximidades do "Bairro Alto", na urbanização sudoeste. Alguns daqueles bancos têm ripas que parecem aduelas de pipas, tal é o estado degradado em que se encontram.

Na Rua Conde de Castro, há uma floreira que não tem flores, nem planta alguma, e o caricato é que os encarregados da rega continuam a ir regar a terra. Ponham-lhe ao menos umas silvas ou um pouco de mato, pois sempre fica com um pouco de verdura.

O cruzamento Av. Padre Sá Pereira, E.N.13 e a Rua que liga a Outeiro é uma constante de acidentes, devido ao intenso tráfego que se verifica naquelas ruas, pois, a poucos metros do cruzamento, está instalado o Mini Preço. Será que ainda ninguém reparou que aquele cruzamento precisa de um semáforo ou uma rotunda? Quando é que os responsáveis abrem os olhos!? Estão à espera de mais acidentes?

Vamos à anedota mas tem de ser curta porque o texto de hoje está muito extenso.

O Joãozinho para o pai.

- Ó pai, porque é que a carcela dos meus calções só tem dois botões e as calças do pai têm quatro? O pai sem muita paciência responde ao miúdo.

- Olha filho, isso tem a ver com o tamanho da pilinha. Espantado, responde o Joãozinho.

- Fooogo pai! No domingo, eu vi o Sr. Padre na igreja e a batina dele tinha botões desde o pescoço até aos pés...

- Caramba... Sr. Padre! Imaginou o miúdo.

Não acreditam?

Neco



Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalforesposende@sapo.pt
jornalforesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana Laranjeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Envelhecimento ativo e Loja Social merecem hoje o nosso destaque

Conforme noticiámos na segunda edição de abril, realizou-se, no passado dia 24 daquele mês, no Fórum Rodrigues Sampaio, o Plenário do Conselho Local de Ação Social de Esposende, que aprovou todos os pontos da ordem de trabalhos, nomeadamente a Proposta de Plano de Ação 2014, o Programa de Envelhecimento Ativo 2014 e a Eleição do Núcleo Executivo, para o biénio 2014/2016, que, no caso do concelho de Esposende, e em obediência ao estipulado no Artigo 27º, do Decreto-lei nº115/2006, de 14 de Junho, é constituído por sete elementos, a saber: representante da Câmara Municipal de Esposende, representante da Segurança Social, representante de uma entidade sem fins lucrativos (IPSS), representante dos nove Presidentes de Juntas de Freguesia do concelho, representante do Instituto do Emprego e Formação Profissional, representante do Centro de Saúde e representante da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende.

Na nota introdutória do Plano de Ação 2014, a que tivemos acesso, do Conselho Local de Ação Social do Município de Esposende, lê-se, a certo passo, que "pretende encerrar um ciclo na estratégia de intervenção social estabelecida para o período 2008/2013, segundo o Plano de Desenvolvimento Social de Esposende, proporcionando o início de um novo ciclo de intervenção da Rede no território, fundamentada em pressupostos técnicos, organizacionais e institucionais, que possam gerar a convergência de interesses, salvaguardando as reais e efetivas necessidades da população". Refira-se que uma Rede Social, municipal ou intermunicipal, tem, de entre outros, o objetivo de "constituir um novo tipo de parceria entre entidades públicas e privadas, atuando nos mesmos territórios, baseada na igualdade entre os parceiros, no respeito pelo conhecimento, pela identidade, potencialidades e valores intrínsecos de cada um, na partilha, na participação e na colaboração, com vista à consensualização de objetivos, à concertação das ações desenvolvidas pelos diferentes agentes locais e à otimização dos recursos endógenos e exógenos ao território".

Neste pressuposto e no âmbito do contexto que estamos a abordar, conclui-se que a elaboração da Carta Social de Esposende e da Carta Social do Cávado encerram alguns dos procedimentos indispensáveis à elaboração do Diagnóstico

Social, sendo que a elaboração de um novo Plano de Desenvolvimento Social para o território concelhio enquadra-se na concretização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal - CIM Cávado, de modo a potenciarem-se as sinergias na definição de uma estratégia supraconcelhia concertada. A Carta Social Municipal e a Carta Social Supramunicipal constituem-se instrumentos privilegiados na compilação



»» Vereadora Eng.ª Raquel Vale e Dr. Armando Santos, Diretor do Centro de Emprego de Barcelos, do IEPF

dos equipamentos, respostas e projetos de cariz social disponíveis na área geográfica que envolve os seguintes municípios da CIM-Cávado: Esposende, Braga, Barcelos, Terras de Bouro, Vila Verde e Amares.

Entretanto, refira-se que o Conselho Local de Ação Social de Esposende, de entre outros, tem como principais objetivos prestar serviços de apoio à família e desenvolver e incrementar centros de recursos, relevando-se, de entre outros, designadamente, dinamizar e acompanhar a atividade do Espaço Bem Me Querem - espaço municipal de apoio às vítimas de violência doméstica, dinamizar e acompanhar a atividade do Banco Local de Voluntariado, dinamizar e acompanhar o Gabinete de Apoio ao Emigrante e Promover a Educação Parental, acompanhar e coordenar o projeto da Loja Social Rede Solidária, bem como promover todos os projetos locais de índole social, nomeadamente no fomento à realização de iniciativas que promovam a solidariedade e a cidadania junto da comunidade através da prestação de trabalho a favor dessa mesma comunidade (associações desportivas, estabelecimentos de ensino, associações de pais, entre outros).

Entretanto, como referimos em subtítulo, merecem-nos destaque, nesta edição, o Projeto que visa promover o Envelhecimento Ativo da população, em 2014, e o da dinamização e acompanhamento da atividade do Projeto Loja Social Rede Solidária. Relativamente ao primeiro, o CLAS elaborou um vasto e rico Programa

de ações e iniciativas que em muito contribuem para proporcionar aos idosos momentos de qualidade de vida. Sem prejuízo de, à medida que ocorram, ao longo do ano, noticiarmos esses eventos, achamos oportuno relembrar, em jeito de retrospectiva, os acontecimentos que já se concretizaram, no âmbito do Programa. Assim, enumeramos a seguir os momentos mais relevantes, programados, planeados e já

concretizados, por ordem cronológica: ENCONTROS PARA A SAÚDE - Workshop: "Segurança dos Idosos - prevenção de quedas e acidentes". Salão Paroquial de Curvos - 22 janeiro. Entidade promotora - UCC Convidasaúde - Centro de Saúde; ENCONTRO INTERGERACIONAL DE JANEIRAS - Centro Social de Palmeira de Faro - 24 Janeiro. Entida-



»» Uma das áreas da Loja Social

de promotora - Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro; ENCONTROS PARA A SAÚDE - Workshop: "O desafio dos cuidados ao conviver com Alzheimer". Centro de Educação Ambiental - 12 março. Entidade promotora - UCC Convidasaúde - Centro de Saúde; VIA SACRA - Curvos - 16 abril. Entidade promotora - Centro Social e Paroquial de Curvos; ENCONTROS PARA A SAÚDE - Workshop: "Segurança dos Idosos - prevenção de quedas e acidentes". ACARF - Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães - 23 abril. Entidade promotora -

UCC Convidasaúde - Centro de Saúde; TORNEIO DE BOCCIA Apúlia - 11 abril. Entidades promotoras - ASCRA - Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia e Esposende 2000; ENCONTROS DE DANÇA - Auditório Municipal - 16 abril. Entidade promotora - Câmara Municipal; AULA DE GINÁSTICA AO AR LIVRE DIA DO SOL - Centro Social da Juventude de Belinho - 2 maio. Entidade promotora - Centro Social da Juventude de Belinho. CONFERÊNCIA: A FAMÍLIA À LUZ DA IGREJA EM CONTEXTO DE CRISE - Auditório Municipal - Esposende - 14 maio. Entidade promotora - Câmara Municipal; COLÓNIA DE FÉRIAS - Colónia de Férias da Barra - Aveiro - a decorrer deste o passado dia 19 até ao próximo dia 26 do corrente mês de maio. Entidade promotora - Fundação CESDA; TORNEIO DE SUECA - ASCRA - Apúlia - 21 maio. Entidade promotora - ASCRA - Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia. Estas e as 19 atividades programadas até final do ano de 2014 constam do Programa publicado na página 10 deste jornal.

A exemplo do que aconteceu em anos anteriores, o Programa de Envelhecimento Ativo, para este ano de 2014, foi preparado com o contributo de diversos Parceiros, que

o têm vindo a enriquecer ano após ano. De facto, somente com o seu contributo tem sido possível disponibilizar-se um conjunto diversificado de iniciativas dirigidas à terceira idade, de forma a melhor promover-se a sua inclusão social e o seu envelhecimento efetivamente ativo. Acresce referir que a este programa, juntam-se os habituais programas dirigidos também a esta faixa etária, o Programa Dar Vida aos Anos, com um cariz fortemente desportivo da responsabilidade do Parceiro Esposende 2000, e o Programa de Educação para a Sustentabilidade, do

Parceiro Esposende Ambiente.

Quanto ao segundo Projeto que queremos destacar neste número, o da Loja Social Rede Solidária, recorde-se que, em 11 de dezembro de 2013, foi comemorado o seu 2º. Aniversário e, segundo dados a que tivemos acesso, nesses dois anos de funcionamento, o movimento da Loja Social Rede Solidária foi o seguinte:

- 87 274 bens doados
- 1067 doações
- 70 457 bens distribuídos
- 958 trocas efetuadas
- 27 toneladas de bens não conformes foram trocados por alimentos
- 2369,5 horas de voluntariado

É imperioso reforçar que a Rede Social surge no contexto de afirmação de uma nova geração de políticas sociais ativas, baseadas na responsabilização e mobilização do conjunto da sociedade e de cada indivíduo, para o esforço de erradicação da pobreza e da exclusão social. Trata-se de um instrumento que visa promover a articulação e congregação de esforços entre os agentes sociais ativos no concelho, com vista a contribuir para este desiderato. Nesta linha de orientação, e concebida no âmbito da Rede Social do concelho de Esposende, surge a Loja Social Rede Solidária, que, em rede, integra vários Parceiros da Rede Social do Concelho de Esposende, que entenderam associar-se a este Projeto. Para o efeito, foi aprovado, em sede do Conselho Local de Ação Social, realizado a dia 11 de Abril de 2011, o Regulamento de Funcionamento da Loja Social Rede Solidária, e assinado o Protocolo de Cooperação com 36 Parceiros, em 11 de Dezembro de 2011, dia da sua inauguração. Atualmente, a Loja Social Rede Solidária integra 35 Parceiros da Rede Social do Concelho de Esposende, não porque tenha havido uma redução ou desistências, mas este número de agora resultou do facto de alguns Parceiros se agregaram em virtude da reorganização administrativa territorial autárquica.

A Loja Social Rede Solidária define-se como uma rede de partilha e solidariedade de toda a comunidade, constituindo-se um complemento à intervenção social pela rentabilização dos recursos disponíveis, pela eliminação de possíveis sobreposições da intervenção, permitindo assim um melhor planeamento entre serviços e entidades. Esta realidade possibilita o acesso a bens de primeira necessidade, por parte das famílias que, comprovada-

(Continua na página seguinte)

mente, apresentem carências socioeconómicas, na medida em que as mesmas são acompanhadas tecnicamente.

A Loja Social prevê também a possibilidade de troca de todo o tipo de bens, por parte da comunidade em geral, tendo em vista uma mudança de mentalidades, no sentido de uma maior proteção ambiental e de eliminação de comportamentos consumistas, potenciando assim o seu aproveitamento e reutilização.

De suporte à sua operacionalização, a Loja Social dispõe de uma Plataforma de Ges-

tão Integrada disponível em ambiente web (internet), que permite gerir a entrada e saída de bens, aferir das disponibilidades existentes nos vários espaços que constituem a Loja, aferir da proveniência desses bens, proceder à atribuição dos bens às famílias de acordo com as suas necessidades, e à recolha de dados estatísticos indispensáveis a uma gestão eficaz, eficiente e ética do projeto. De realçar o papel dos Voluntários que têm desenvolvido um trabalho singular na sua operacionalização, nomeadamente na colaboração prestada nas campanhas de angariação de bens,

na segregação, contabilização e acondicionamento dos bens na Loja, e na própria divulgação do projeto. A colaboração

dos diversos Parceiros tem-se revelado um apoio fundamental na sua operacionalização, nomeadamente através da sua

participação em campanhas de angariação de bens, e na prestação de serviços de transporte de bens.



Uma das áreas da Loja Social

40.º aniversário da APPACDM

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – APPACDM - com sede em Braga e com vários complexos distribuídos por diversas localidades, está a comemorar os seus 40 anos de vida. Para assinalar a efeméride, foram programadas várias iniciativas envolvendo todos os que têm vindo a apoiar esta Instituição. De entre outras, relevamos nesta pequena nota a celebração, no passado dia 10 deste mês, na Sé de Braga, de uma Missa Solene, que pretendeu prestar a merecida homenagem à APPACDM de Braga e a todos os que contribuíram e contribuem para que esta Instituição seja, hoje e no futuro, um projeto social de grande importância no distrito de Braga.



VI Caminhada "Pela Igualdade na Diferença"

No âmbito das comemorações, também o complexo ou núcleo de Esposende da APPACDM, localizado na Quinta do Paiva, em Marinhãs, tem vindo a promover diferentes atividades alusivas às comemorações do aniversário, destacando-

se, na oportunidade, a sua VI Caminhada "Pela Igualdade na Diferença" e uma mega aula de Zumba, decorridas no passado dia 11. Esta atividade teve como ponto de encontro as Piscinas Municipais, onde se deu o início da Caminha-

da, com um percurso de 6km (1h), à beira mar, (Esposende - Cepães - Esposende), de trajeto fácil sobretudo para cadeiras de rodas, tendo-se realizado, no final, a aula Zumba. No local esteve montada uma barraca com os vários produtos artesanais, tais como tapetes, peças decorativas, flores, doces caseiros, acessórios de cozinha, entre outros, construí-

dos com dedicação e bastante empenho pelos jovens do Centro de Atividades Ocupacionais das Marinhãs. Tratou-se de um evento de largo sucesso por exceder o número de intervenientes em comparação

com anos anteriores, pois ultrapassou-se os 250 participantes. Para além do objetivo de divulgar e comemorar o 40º Aniversário da APPACDM de Braga, também o de angariação de fundos excedeu as expectativas ambicionadas para esta atividade.

Ainda neste âmbito, no passado dia 15, o Centro de Atividades Ocupacionais encheu o Complexo de Famílias para, num ambiente de fraternização, ser comemorado o Dia Internacional da Família.

Em nome da APPACDM de Braga, o Complexo das Marinhãs manifesta profundos agradecimentos pelo sentimento de amizade e de solidariedade que tem sido desmontado, atividade após atividade.

Prémios Viana de Lima distinguem melhores alunos de Arquitetura e Belas Artes da Universidade do Porto

No passado dia 16 deste mês, decorreu, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende, a sessão de entrega dos Prémios Viana de Lima - Câmara Municipal de Esposende, ao melhor aluno de Arquitetura e ao melhor aluno de Belas Artes, da Universidade do Porto, no ano letivo 2012/2013. Os prémios, no valor unitário de 2000 euros, foram instituídos no âmbito de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Esposende e a Universidade do Porto, dando cumprimento à vontade, expressa, em testamento, do Arquiteto Viana de Lima. O protocolo, formalizado em 2010, estabelece que o Município de Esposende assume a gestão da Casa das Marinhãs, da autoria de Viana de Lima e propriedade da Universidade do Porto, e compromete-se a distinguir, anualmente e durante 30 anos, os dois melhores alunos dos cursos de Arquitetura e de Belas Artes, sendo que, findo esse prazo, o imóvel passa a ser propriedade da Câmara Municipal. Assim, foram premiados João Carlos Gaspar, Finalista do Mestrado Integra-

do de Arquitetura, e Fernanda Maria Lima, Finalista do Segundo Ciclo de Estudos de Pintura. De acordo com o regulamento dos prémios, os alunos distinguidos ficam obrigados a entregar ao Município uma obra/trabalho da sua autoria para o Fundo Viana de Lima, pelo que João Carlos Gaspar doou a sua Tese "O que faz uma casa - Notas sobre a arte de habitar" e Fernanda Maria Lima ofereceu um quadro de óleo sobre tela, intitulado "Por amor".

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, felicitou os distinguidos, considerando que, mais do que o valor monetário, estes prémios representam o reconhecimento do trabalho e talento destes alunos, que apontou como um exemplo para cativarem jovens para estas áreas de formação. O Autarca lembrou as dificuldades do mercado do trabalho na

atual conjuntura, com particular incidência nestas áreas, expressando, contudo, palavras de incentivo e de esperança e realçando que a paixão constitui a chave para o sucesso profissional. Benjamim Pereira enquadró a parceria com a Universidade do Porto na po-



Os alunos premiados João Carlos Gaspar e Fernanda Maria Lima lado a lado José Carlos Marques dos Santos, Reitor da Universidade do Porto, e Benjamim Pereira, Presidente da Câmara

lítica do Município de valorização do património, no âmbito da qual a Câmara Municipal pretende criar um roteiro supramunicipal relacionado com a arquitetura modernista, e afirmou que, apesar das difi-

culdades, a Autarquia está empenhada em concretizar este projeto. O edil de Esposende considera fundamental o estabelecimento de parcerias com outras instituições, nomeadamente universidades, seja para ganhar dimensão, seja na perspetiva de captação de fundos comunitários para a implementação de projetos que contribuam para a valorização do território, nomeadamente no domínio das artes. Benjamim Pereira referiu que, neste domínio e em parceria com a Universidade do Porto, o Município está a desenvolver um projeto para a realização de um evento anual, que se pretende constitua um atrativo turístico. "Somos um concelho pequeno, mas somos ambiciosos", venceu. Atendendo ao elevado número de jovens presentes na cerimónia, a quem agradeceu a presença, o Presidente da Câmara Muni-

pal aproveitou a oportunidade para os desafiar a tomar parte nas sessões do Município, bem como da Assembleia Municipal, que decorrem naquele espaço, como forma de perceberem o funcionamento dos órgãos locais e de se inteirarem das decisões políticas.

O Reitor da Universidade do Porto, José Carlos Marques dos Santos, expressou a sua satisfação pela parceria estabelecida com a Câmara Municipal, que "permitiu encontrar soluções vantajosas para todas as partes, dando cumprimento à vontade de Viana de Lima". Considerou que os prémios constituem "um incentivo aos estudantes numa altura em que se tenta denegrir o acesso ao ensino superior" e felicitou os distinguidos, incentivando-os a que "sejam motivadores" para outros estudantes. O Reitor da Universidade do Porto agradeceu o interesse e a disponibilidade da Câmara Municipal de Esposende para a preservação e valorização da Casa das Marinhãs, saudando o "apeço e o amor do Município pela cultura".

A Maior Caminhada do Pijama do Mundo quer acordar o país

A Maior CAMINHADA DO PIJAMA do Mundo vai acontecer, no domingo, 1 de junho, Dia Mundial da Criança, em 10 cidades do Norte do país, à mesma hora, e em nome de uma causa comum: "O Direito de crescer numa família". Se se atingir, como é esperado, a participação de 25.000 pessoas, passará a deter, logo no primeiro ano, o recorde de maior evento deste tipo, no nosso país.

A Maior CAMINHADA DO PIJAMA do Mundo apresenta particularidade que a distingue: tem a força de ser constituída por 10 caminhadas simultâneas, que se realizam, no mesmo dia e à mesma hora, em 10 cidades amigas da infância, todas fazendo parte do mesmo evento e em nome da mesma causa: "uma criança tem direito a crescer numa família". O traje oficial da prova é o pijama que cada participante, incluindo crianças, traz de casa e, assim, vai poder ajudar a mudar o mundo de alguém. "Momentos pijama, são momentos família" é também o lema da caminhada que pretende causar um forte impacto e sensibilizar o país para a necessidade de se encontrar mais famílias de acolhimento para as 8.500 crianças institucionalizadas, uma situação que deixa muito mal Portugal, comparado com a realidade europeia. No nosso país mais de 96% das crianças vivem em instituições, enquanto, por exemplo, em França e Inglaterra mais de 75% das crianças vivem em famílias de acolhimento, que lhes asseguram um meio mais terno, mais seguro e mais positivo para o seu desenvolvimento.

os Municípios e Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, tem vindo a desenvolver. A apresentação teve lugar no Encontro "Esposende - Concelho de Abraços", que decorreu no passado dia 8 deste mês, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende. A par do Dia Nacional do Pijama, iniciativa que ocorre anualmente em novembro e à qual aderiram o ano passado 1136 crianças de creches e Jardins de Infância do concelho, a Mundos de Vida aposta agora na realização de uma mega caminhada, em simultâneo em dez concelhos - Esposende, Vila Nova de Famalicão, Guimarães, Barcelos, Vizela, Maia, Santo Tirso, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Matosinhos. A iniciativa terá lugar no dia 1 de junho, às 10h00, sendo que em Esposende a partida ocorrerá junto às Piscinas Foz do Cávado. O convite é dirigido às crianças das creches e Jardins-de-infância e respetivas famílias, tendo como único requisito que os participantes se apresentem de pijama.

Lembrando que este ano se assinala o 25.º aniversário da Convenção Internacional dos Direitos da Criança, que determina que toda a criança tem direito a uma família, o Presidente da Associação Mundos de Vida, Manuel Araújo, deixou o apelo à participação de todos para esta campanha seja bem-sucedida.

No mesmo sentido foi a intervenção da Vereadora da



Momento da apresentação da iniciativa por Raquel Vale, Vereadora da Coesão Social da C.M. Esposende, e Manuel Araújo, Presidente da Associação Mundos de Vida

Coesão Social da Câmara Municipal, Raquel Vale, também Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Esposende, que enalteceu a iniciativa da Associação Mundos de Vida, manifestando toda a disponibilidade, quer do Município quer da CPCJ, para dar continuidade à colaboração que têm vindo a prestar.

Contextualizando a medida de proteção e promoção que é o acolhimento familiar no panorama das medidas definidas legalmente para a intervenção da CPCJ, Raquel Vale focou os constrangimentos com que as comissões se deparam face à escassez de famílias disponíveis, pelo que deixou uma palavra de apreço e reconhecimento a uma das famílias de acolhimento do concelho presente na sessão, louvando a

sua disponibilidade para esta causa e esperando que possa constituir um exemplo para outras famílias esposendenses.

Por fim, Raquel Vale realçou o facto de todas as soluções na intervenção da CPCJ serem ajustadas às necessidades efetivas de cada criança ou jovem, sendo que, em algumas situações, se procura privilegiar o acolhimento familiar. A sessão incluiu a apresentação de três pequenos filmes, um dos quais com diversos testemunhos sobre memórias da infância em família e os outros sobre testemunhos de algumas famílias de acolhimento, nomeadamente com a partilha das suas experiências.

A Maior CAMINHADA DO PIJAMA do Mundo não é apenas uma atividade para os amantes e praticantes regulares de

corridas e caminhadas, é principalmente uma iniciativa para toda a família, onde, com a colaboração de centenas de escolas e instituições aderentes, se pretende que os participantes levem os seus filhos pequenos. Este evento surge na sequência do DIA NACIONAL DO PIJAMA, uma iniciativa também da Mundos de Vida que, no ano, passado, contou com participação de 142.500 crianças de todo o país. Com a Maior CAMINHADA DO PIJAMA do Mundo, pretende-se trazer o espírito vivido na escola e nas famílias para a rua. A inscrição tem o valor simbólico de 1 euro e pode ser feita diretamente online no site da Mundos de Vida ou, em grupo, numa escola ou instituição aderente.

A Mundos de Vida convida as famílias a atreverem-se e inscreverem-se na Maior CAMINHADA DO MUNDO do Mundo, lançada no ano em que se celebra o 25º aniversário da Convenção Internacional dos Direitos da Criança. Desta forma, pode ajudar a acordar o país para a realidade das "crianças invisíveis" que muitos ainda desconhecem. Cada passo nesta caminhada é, na verdade, um abraço que damos a cada uma das mais de oito mil crianças institucionalizadas e uma promessa que os 25.000 portugueses esperados no evento não se esquecem delas, incentivando, com a sua presença, outros a juntarem-se a esta causa.

Município de Esposende debateu "A Família à luz da Igreja, em contexto de crise"

Com o intuito de assinalar o Dia Internacional da Família, que se celebra a 15 de maio, a Câmara Municipal de Esposende realizou, no passado dia 14, uma palestra subordinada ao tema "A Família à luz da Igreja, em contexto de crise", no Auditório Municipal de Esposende, iniciativa com entrada livre, tendo sido aberta à participação de toda a comunidade.

Os oradores foram o sacerdote jesuíta, António Vaz Pinto, e Carlos Aguiar, Presidente da Associação Famílias, sendo moderador António Maranhão Peixoto, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende. António Vaz Pinto é licenciado em Filosofia e em Te-



Maranhão Peixoto, António Vaz Pinto e Carlos Aguiar

ologia, tendo sido ordenado sacerdote, em 1974. Foi o Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas, entre 2002 e 2005 e é, desde 2008, diretor

em Toxicodpendência e o Curso de Orientação Familiar. Tem publicadas diversas obras, algumas das quais re-

da revista Brotéria. É autor de diversos livros, entre os quais "Revelação e Fé - Fundamento e conteúdo da fé cristã para o homem de hoje" (2 vols., 1989), "Ateísmo e Fé - À busca de Deus" (1997) e "A História de Deus Comigo" (2006). Carlos Aguiar é fundador e presidente da Associação Famílias, sediada em Braga. É licenciado em Ciências Geológicas e em Ciências Pedagógicas, possui uma Pós-Graduação

lacionadas com a temática da família.

Esta iniciativa visou chamar a atenção para o papel da Família como pilar da sociedade e como eixo do desenvolvimento pessoal de cada um, à luz da Igreja no contexto da sociedade atual.

As mudanças sociais registadas nos últimos anos têm submetido a Família a fortes pressões e fomentado alguma inquietação entre aqueles que se preocupam com a estabilidade da realidade familiar. Considerada como a primeira e essencial cédula da sociedade pela Doutrina Social da Igreja, a Família continua a ser a base do equilíbrio da sociedade e o principal foco da estabilidade e da esperança.

Neste contexto, refletiu-se sobre a cultura contemporânea, que apresenta sinais preocupantes quanto a alguns valores fundamentais.

Salão "Ser mamã" foi de toda a família...

Apesar do calor do passado fim-de-semana, milhares foram aqueles que visitaram a 6ª edição do Salão Ser Mamã 2014, que mais uma vez decorreu na Exponor. Na linha do sucesso dos anos anteriores, foram proporcionadas novas experiências e conhecimentos, muita animação para os mais pequenos e, no mínimo, três dias completamente diferentes, em família. As escolas que visitaram o certame, na 6ª feira, e as famílias ao longo do evento, saíram, com certeza, com sentimento de realização e com mais uma história para narrar no livro da vida de cada um.

Da responsabilidade de 1000 eventos, o salão "Ser Mamã" (link: <http://www.sermama.pt/index.html>) cumpriu com o objetivo de se tornar num espaço de partilha

de momentos que reúne, no mesmo local, pais, educadores, bebés e crianças.

As quatro praças de interatividade onde decorreram, em simultâneo e ininterruptamente, um variado leque de atividades e workshops, desde aulas de preparação para o parto, a massagens para mães e bebés, yoga e pilates para crianças foram sinónimo de um estreitar de laços familiares, num evento que juntou diversão e bem-estar num mesmo local. Dividido em onze praças específicas, conjugou diversão e interatividade com informação e produtos aos melhores preços, chegando mesmo aos 70% de desconto. Desde as grandes lojas de mobiliário infantil às novas e pequenas empresas que se lançam agora na área da puericultura, passando por ati-

vidades extra-curriculares, organização de aniversários ou atingindo o íntimo de cada um com as imagens dispostas pelas sessões fotográficas, houve um pouco de tudo na edição do Ser Mamã 2014. Tudo isto, não só para miúdos mas muito importante também para adultos, foi um salão que nos transportou para o imaginário infantil e da maternidade.

E porque ajudar nunca custa, o Salão Ser Mamã não descurou também a vertente solidária: associando-se mais uma vez aos "Bebés de S. João", instituição solidária do hospital com o mesmo nome, que esteve presente na Praça dos Afetos, angariando bens para as famílias mais necessitadas que, infelizmente, a cada dia, crescem em número e valor na nossa cidade.

Prevenção do consumo de substâncias psicoativas nas escolas

Em parceria com o Centro de Respostas Integradas da Administração Regional de Saúde do Norte, a Câmara Municipal de Esposende está a desenvolver, de forma experimental, em algumas escolas do concelho, o projeto "Eu e os Outros", no sentido de avaliar e projetar o seu alargamento, no próximo ano letivo, a todos os estabelecimentos concelhios. Este programa surge no âmbito do trabalho desenvolvido pelo grupo "Crescer Saudável", que integra a Autarquia e as empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000, o Centro de Saúde de Esposende, os Agrupamentos de Escolas do concelho e as escolas Secundária Henrique Medina e Profissional de Esposende, e visa criar uma resposta para a prevenção do consumo de substâncias em idade precoce. O "Eu e os Outros"

é um programa de prevenção dos problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas, criado em 2006, pelo Instituto da Droga e Toxicoddependência. A abordagem a esta problemática é feita de forma integrada com outras temáticas ligadas ao dia-a-dia dos jovens, como é o caso dos comportamentos alimentares, a dependência da net, as amizades, a homofobia, o bullying, a exploração do trabalho infantil, a sexualidade e o mau trato no namoro, a cidadania e a pessoa portadora de deficiência, entre outras.

A implementação deste programa traduz-se na reflexão em grupo sobre temas do desenvolvimento ligados à adolescência, tendo por base oito histórias em suporte eletrónico, cada uma abordando temas ligados ao desenvolvimento pessoal e social. Os jogadores

têm por objetivo conduzirem um grupo de personagens, mediante um conjunto de decisões partilhadas, na resolução de problemas do dia-a-dia. Este programa é ainda suportado na formação constante dos professores, que assumem um papel fundamental na dinamização do jogo e na criação do ambiente favorável à reflexão em grupo e à tomada de decisão.

Atendendo a que a promoção da saúde é a componente principal, ou mesmo essencial, do processo de desenvolvimento de qualquer comunidade, a escola constitui um local primordial para desenvolver programas de prevenção que dotem os jovens do conhecimento e capacidade necessários para enfrentar as situações que os desafiam nestes domínios.

"DIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARINHAS"

O Agrupamento de Escolas das Maríñas, unidade organizacional que integra as localidades de Forjães, Antas, Vila Chã, Belinho, Mar e Maríñas, vai comemorar, no próximo dia 31 do corrente mês, o "Dia do Agrupamento", tendo elaborado, para o efeito, o seguinte programa:

17h00 - Abertura das Festividades, com a Fanfara do Grupo do Agrupamento de Escuteiros de Mar;

17h00 - Início da feira organizada por todos estabelecimentos de ensino do Agrupamento, incluindo, para além dos alunos, pais, pessoal não docente e professores;

17h00 - Atividades lúdicas dedicadas aos alunos (jogos e números apresentados pela Biblioteca Escolar);

19h30 - Abertura do Arraial Minhoto, com a atuação do Grupo Infantil do Rancho Folclórico "Danças e Cantares das Maríñas". Neste número haverá sardinhas, fêveras, caldo verde e outros petiscos;

21h00 - Espetáculo "40 Anos de Abril". Abertura pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende (a confirmar) e com a presença das entidades locais da área de influência pedagógica do Agrupamento de Escolas das Maríñas.

X SARAU CULTURAL DA MEDINA

No passado dia 9 de maio, realizou-se o tradicional Sarau Cultural da Escola Secundária Henrique Medina, organizado pela Biblioteca Escolar. Estando a celebrar o 10º ano de existência desta atividade, a organização decidiu dedicá-la inteiramente à Biblioteca. Subordinado ao tema "O baile da biblioteca", todo o sarau foi pensado no sentido de sensibilizar para a importância deste espaço como polo de difusão e de enriquecimento cultural. O programa apresentado contou com a participação especial da Orquestra de Cordas da Escola de Música de Esposende, à qual se seguiram momentos de poesia, teatro, música e dança, preparados, com o maior empenho e dedicação, por alunos, professores e assistentes operacionais.



Neste evento, entre mais de duas centenas de pessoas, marcaram a sua presença a Vereadora da Educação, Dr.ª Jaquelina Areias, o Diretor da Escola de Música de Esposende, Dr. Carlos Pinto da Costa, e o Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Sr. Paulo Torres.

Foi num ambiente de festa e de confraternização, entre toda a comunidade educativa, que decorreu mais um Sarau Cultural que, certamente, será recordado com simpatia e agrado.

CONCERTO DO CANTOR ESCOCÊS SANDY KILPATRICK

No passado dia 17, a Câmara Municipal de Esposende promoveu um concerto ao vivo, com entrada livre, com o cantor escocês Sandy Kilpatrick, que teve lugar no Auditório Municipal de Esposende.

Ao vivo, Sandy Kilpatrick criou um concerto intimista com espaço para a partilha de histórias e para a experimentação de novo material, de onde resultou a necessidade de criar um espetáculo único que, na sua estrutura e interpretação, seguiu uma linha teatral envolvida em projeções, onde se interpretou visualmente e auditivamente as canções e o universo da música. Foi um concerto muito interessante e cativante.

Desde que se radicou em Portugal, Sandy Kilpatrick tem vindo a lançar música de forma poética e independente, com o objetivo de inspirar o país e o mundo.



A poliomielite

A poliomielite, também chamada de pólio ou paralisia infantil, é uma doença infecciosa viral aguda, transmitida de pessoa a pessoa, principalmente pela via fecal-oral. Ataca essencialmente a medula espinal, afetando os membros sobretudo inferiores, mas pode, em casos mais graves, estender-se ao tronco encefálico, dando origem à poliencéfalite.

Esta doença foi reconhecida, pela primeira vez, por Jakob Heine, em 1840, e o seu agente causador, o poliovírus, foi identificado em 1908, por Karl Landsteiner. Desconhecida até então, a polio foi uma das doenças infantis mais temidas do século XX, causando deficiências físicas em milhares de pessoas, primeiro na Europa, depois nos EUA e, mais recentemente, em África e na Ásia, deixando milhares de crianças e

adultos paralíticos.

Uma vacina foi desenvolvida, na década de 50, reduzindo o número global de casos da doença, por ano, de centenas de milhares para menos de mil, muito por força do grande apoio conferido pelo Rotary International (que até à data proporcionou a vacinação e 2,5 biliões de crianças), Organização Mundial da Saúde e UNICEF, assim como pela Fundação Bill e Melinda Gates.

Depois do grande sucesso da sua erradicação no Brasil e na Índia, nos anos 70, atualmente só encontramos esta doença no Afeganistão, Nigéria (caiu para metade, nos últimos anos) e no Paquistão. No entanto, há que estar muito atento aos seus sinais de ressurgimento, como aconteceu na Síria, com a deteção de 10 casos, no último ano.

Com o esforço de todos, do Movimento Rotário Internacional incluído, poderemos, a muito breve prazo, vermo-nos livres desta terrível doença.

Luis Gonzaga Coutinho de Almeida,
Presidente Comissão de Relações
Públicas e Imagem do Rotary Club de
Esposende

NOTA: Para quem estiver interessado em obter mais informações poderá consultar os sites seguintes: <http://www.endpolio.org/>; <https://www.facebook.com/EndPolioPortugal>; quem quiser contribuir para a erradicação da doença pode participar em <http://thisclose.endpolio.org/pt> ou fazer uma chamada, que vale uma vacina, para o número de telefone: 760 30 2013.

Escola Profissional de Esposende

Sarau cultural 'Poesia na Lusofonia': a cultura do século XX

Técnico de Apoio à Infância_TAI2

A turma Técnico de Apoio à Infância, do 1º ano, realizou o primeiro Sarau Cultural, cujo tema era "A Poesia na Lusofonia", no dia 2 de maio. Esta iniciativa inseriu-se no âmbito das disciplinas de português, sociologia, expressões plástica e musical, tendo como objetivo dar a conhecer aos encarregados de educação o trabalho desenvolvido pelos alunos nas diferentes disciplinas que compõem o curso, assim como promover o convívio entre encarregados de educação, professores e alunos. A turma iniciou esta atividade com a apresentação das Marchas Poetas do século XX; em seguida, houve mais um momento musical com a turma a interpretar o tema "Ser Poe-



ta" de Florbela Espanca; depois, foi a Tertúlia Poesia na Lusofonia, onde os diversos poetas refletiram sobre a poesia no mundo lusófono; posteriormente, presenciou-se um momento de recitação do poema "Os nossos tristes assuntos" em homenagem a Vasco Graça Moura; prosseguindo-se com o Magazine Cultural EPE e, para finalizar, a encenação do poema "Pedra Filosofal" de António Gedeão.

Em suma, a turma empenhou-se muito nesta festa, pois, para além de dar a conhecer os poetas e os poemas que continuam a marcar a nossa identidade coletiva, permitiu mostrar aos encarregados de educação o que aprendem na Escola Profissional de Esposende!

Mostra informativa: formação e opções profissionais

A Escola Profissional de Esposende esteve presente na 11ª edição da Mostra Informativa: Formação e Opções Profissionais, que decorreu no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim, de 10 a 13 de maio.



No dia da abertura do evento, recebemos a visita do Presidente e do Vice-Presidente da Câmara Municipal da Póvoa e de outros membros do executivo municipal. Aproveitamos esta oportunidade para promover o projeto educativo da EPE e as atividades dinamizadas no âmbito dos diferentes cursos, bem como reforçar a nossa forte ligação à comunidade e a nossa abertura e interesse no estabelecimento de novas parcerias. Serviu também para divulgar a oferta formativa para o próximo ano letivo.

OBRIGADA, EPE!

Os anos de 2007 a 2010 foram dos melhores anos da minha vida académica. Vivi experiências únicas, conheci amigos para a vida, professores que terão um lugar especial no meu coração, foram exemplos de vida e profissionalismo. A EPE - Escola Profissional de Esposende - é mais do que uma escola, foi, durante três anos, uma segunda casa, para mim! Éramos uma grande família! Passados estes anos, recordo, com saudade, todos os momentos lá vividos! Porém, a vida dá muitas voltas e para realizar os meus sonhos foi preciso lutar para atingir os meus objetivos. Frequentei o curso Animador Sociocultural e realizei o meu estágio no Centro Social e Paroquial de Navais, onde me encontro a trabalhar. Mas, para que me tornasse na profissional que hoje sou, devo toda a dedicação, toda a garra e determinação aos excelentes profissionais da EPE que me ensinaram a lutar pelos meus objetivos. A EPE é um exemplo de escola, ensinou-me que "Pedras no caminho? Guardo-as todas, um dia vou construir um castelo" e assim tem sido! O meu muito obrigada, "Escola Profissional de Esposende"!

Regina Baia - Curso Animador Sociocultural - 2007/2010



Testemunhos

Esposende, no curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural. Os três anos de curso foram absolutamente fantásticos, a escola tem uma comunidade relativamente pequena, onde a união está sempre presente fazendo-nos sentir como uma grande família. A par disto, temos uns excelentes professores, que dedicam todo o seu tempo a ensinar-nos para que, no futuro, nos tornemos uns profissionais de qualidade, nunca esquecendo que, acima de tudo, estão os valores que nos fazem ser bons cidadãos.

Das várias experiências e oportunidades que a EPE me proporcionou, destaca-se a participação num projeto europeu, denominado COMENIUS - BEST "BE European Savior of Treasures", que visa melhorar a qualidade e reforçar a dimensão europeia da educação. Neste projeto tive a oportunidade de visitar a Eslovénia, onde fui acolhido durante uma semana na casa de um dos alunos envolvidos no projeto e foi uma experiência fantástica e única, pois durante aquela semana tornamo-nos quase cidadãos eslovenos, reproduzimos o seu quotidiano, alimentação, atividades, fazendo com que adquiríssemos uma vasta cultura acerca daquele país e os seus hábitos.

Tenho a agradecer à Escola Profissional de Esposende e a todos aqueles que dela fazem parte as oportunidades únicas que me proporcionaram e me ajudaram a crescer, não só como profissional, mas também como pessoa!

Rui Areias - Técnico de Turismo Ambiental e Rural - 2011-2014



O MEU TESTEMUNHO!

Olá! O meu nome é Rui Areias, tenho 19 anos, sou natural da Póvoa de Varzim e, em 2011, iniciei o meu percurso escolar/profissional na Escola Profissional de

PUB

Como se vivia na época barroca no Palácio dos Biscaínhos...

Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade_TM1

Os alunos de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade deslocaram-se a Braga, na manhã de 9 de maio, para visitar o Museu dos Biscaínhos, acompanhados pelas professoras Luzia Silva e Sandra Amorim. Construído no século XVI e modifi-

mento contextualizado de peças de mobiliário, ourivesaria, cerâmica, vidro, têxteis, instrumentos musicais e meios de transporte, da época compreendida entre o século XVII e XIX.

Os alunos ficaram encantados com o palácio e os jardins barrocos que tão bem revelam o quotidiano da nobreza setecentista. Esta foi mais uma visita bastante enriquecedora, que permitiu a aquisição de novos conhecimentos e a consolidação de alguns conteúdos já trabalhados em contexto de sala de aula. Depois da visita, decorrida sem pressas, tal como "no tempo em que havia tempo para ter tempo" (Luísa Dacosta - Robertices), ainda tivemos tempo



para tomar um café na esplanada e apreciar o ritmo apressado da cidade... cado ao longo dos séculos, este palácio aristocrático, de grandes salões com tetos luxuosos e riquíssimos painéis de azulejos, permite o conheci-

ANO LETIVO 2014/2015

INSCRIÇÕES ABERTAS

ACESSO LIMITADO AO NÚMERO DE VAGAS

Cursos

12ºano | Nível 4

- Técnico de Restauração / Cozinha-Pastelaria
- Técnico de Restauração / Restaurante-Bar
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Cursos Vocacionais de nível básico
(duração dois anos: 8.º e 9.º ano)

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT | RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 982 779 | F. 253 983 619 | M. 984 701 386

www.facebook.com/EPEesposende

pontodecópias

o melhor impressão de esposende e arredores

Rua Conde de Castro, nº 14 - 4740-238 Esposende
geral@pontodecopias.com | 253 968 342

Museu Marítimo de Esposende reabre ao público no dia 31 de maio com nova exposição

Intitulada "Naufrágios ao Largo da Costa de Esposende", a exposição do Museu Marítimo de Esposende estará patente ao público a partir do dia 31 de maio, no edifício da Estação de Socorros a Náufragos. A inauguração terá lugar na sexta-feira, dia 30 de maio, sendo a abertura reservada aos associados, mecenas e colaboradores do Museu.

Esta é a primeira exposição realizada ao abrigo do protocolo MUMAR-E, a Rede de Museus do Mar, tendo por principal objetivo unir sinergias na salvaguarda, interpretação, valorização e divulgação da cultura e património marítimo de Esposende. A MUMAR-E completou, no passado dia 18, um ano de existência e pretende levar a cabo um projeto museológico com mais de vinte anos.

Nesta exposição será possível ver salvados de embarcações naufragadas ao largo da costa de Esposende, peças de

devoção dos homens do mar, os métodos de socorro a náufragos, protagonizados pelos Bombeiros Voluntários de Esposende, e algumas peças de orien-

tação e navegação, usadas pelos pescadores e capitães de navios. Poderá ainda ser vista ou revisitada a exposição permanente das

Marcas de Pescadores e da Torre da Memória.

Elsa Teixeira



Naufrágio do Lugre Harriet, por Belemínio Ribeiro



Telégrafo da embarcação Lagoa

VI Encontro de Embarcações Tradicionais de Esposende - Rio Cávado 2014 - 6 a 8 de junho

DIA 6 DE JUNHO

17.00h | 20.00h - Chegada das embarcações
20.30h - Pausa para jantar
21.30h - Sessão de boas vindas que inclui vídeo promocional de Esposende e do V Encontro de Embarcações.

DIA 07 DE JUNHO

Preia-mar às 11.12h - 2,65 altura
09.00h | 10.00h - Recepção às embarcações e entrega de acreditações às tripulações.
10.00h | 13.00h - Desfile de embarcações tradicionais no estuário do Rio Cávado.
Passeios a bordo das embarcações tradicionais.
Local de embarque, a partir das 11.00h: Cais junto ao centro de Atividades Náuticas.
13.30h - Pausa para almoço
15.00h - "Conhecer a cidade e o seu concelho" - Um privilégio da natureza

20.00h - Pausa para jantar
21.30h - Tertúlia no Centro de Atividades Náuticas

DIA 8 DE JUNHO

Preia-mar às 12.12h - 2,76 altura
10.00h | 13.00h - Desfile de embarcações tradicionais no estuário do Rio Cávado.
14.00h - Entrega de diplomas

Informações

Forum Esposendense
Centro de Atividades Náuticas
Telefone: 253964 836 - 967 239 326
Fax: 253 964 836
E-mail: associacao@forum-esposendense.pt
Av. Eng. Arantes de Oliveira - Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 ESPOSENDE



Concerto MusiCórdia na Igreja da Misericórdia

No próximo dia 31 do corrente mês, pelas 21h30, a MusiCórdia apresenta um recital imperdível, de violino e piano, naquele que é o quinto concerto da temporada, no qual J. S. Bach, A. Pärt, E. Ysaÿe e F. Poulenc vão ser os compositores interpretados em obras para violino solo e violino e piano.

No último sábado de maio, a Igreja da Misericórdia vai receber a violinista Ana Madalena Ribeiro, acompanhada pela pianista Olga Vasilyeva, num recital de elevada qualidade artística. Com formação inicial na Escola de Música de Esposende, Ana Madalena Ribeiro é licenciada pela Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo do Porto, tendo-lhe sido atribuído, em 2011, o prémio de melhor aluno da ESMAE, na classe de violino, da Professora Zofia Wóycicka,



e música de câmara, na classe do Professor Ryszard Wóycicki. Integrou a Orquestra Fundação Estúdio de Guimarães, Capital Europeia da Cultura 2013. Colabora regularmente com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Músi-

ca, na função de concertino assistente. Por sua vez, Olga Vasilyeva nasceu na Rússia e iniciou os seus estudos musicais aos 5 anos de idade. Com o doutoramento em piano, exerce uma intensa atividade profissional como Pianista Acompanhadora, nomeadamente, desde 2006, na Escola de Música, Artes e Espetáculo do Porto, e, desde 2007, na Academia de Música de Vilar do Paraíso. Em 2008, obteve o 2º Prémio no Concurso Internacional ARD, em Munique (Alemanha), com o fagotista Christian Kunert. Gravou, também, diversos CD's com música de câmara.

Neste que é o quinto concerto da temporada, a MusiCórdia colocará, mais uma vez, a tónica num dos seus objetivos centrais ao dar a conhecer o trabalho e o talento de uma instrumentista natural de Esposende: divulgar e promover os músicos locais, dinamizando culturalmente a comunidade local e a região.

Casino da Póvoa apresenta César Mourão

Amanhã, dia 24 de maio, o Casino da Póvoa propõe mais uma noite de humor com César Mourão, em "Cantado Ninguém Acredita".

E se César Mourão decidisse ter um projeto de música? E se, além de tentar cantar, tocasse? E se pelo meio ainda fizesse duas ou três parvoíces? Tudo isto é estúpido e "Cantado ninguém acredita".

Neste espetáculo, a voz de César Mourão será acompanhada pelos sons musicais de Jaume Pradas, Nuno Oliveira, Guilherme Marinho e Ricardo Branco. Trata-se de "um espetáculo intimista, para o qual César Mourão preparou diversos temas de artistas nacionais e internacionais que lhe servem de fonte de inspiração e que quer partilhar com todos os que o seguem. Artistas como Stevie Wonder, Paulo Gonzo, António Zambujo, Djavan, Lenine, Sting são só alguns dos nomes que poderemos ouvir neste espetáculo, que prima pela qualidade musical e pelo humor que o artista só por si lhe incute."

O espetáculo em Plateia terá início às 22h00, sendo o preço por pessoa de 18,00€ (1.ª Plateia) e de 15,00€ (Patilhas), destinando-se a maiores de 18 anos. Os bilhetes estão à venda nas TICKETLINE, WORTEN E FNAC.



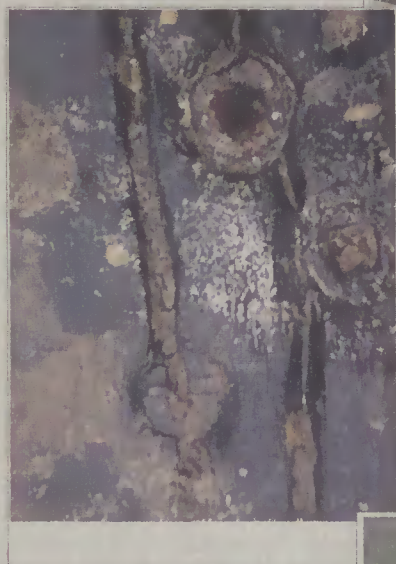
Apresentado importante achado arqueológico da costa de Belinho

Município de Esposende quer potenciar património como mais-valia turística.

O Município de Esposende deu hoje a conhecer, em sessão que decorreu no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, integrada nas Comemorações do Dia Europeu do Mar, o achado arqueológico da costa da praia de Belinho. Em causa está um vasto conjunto de artefactos, provenientes de um provável galeão quinhentista, que deram à costa na Praia de Belinho, na sequência do mau tempo do último inverno, de entre os quais se incluem par-

tes da embarcação e da carga, com destaque para munições e grande quantidade de artefactos em estanho e latão. O alerta para este achado foi dado por quatro esposendenses - Luís Miguel Calheiros, João Filipe Sá, Emanuel Sá e Alexandre Sá, que, percebendo estar perante um achado de considerável valor histórico-arqueológico, alertaram as entidades de tutela do património cultural, acompanhando desde a primeira hora e debaixo de condições climáticas muito adversas, dado o forte temporal que se fazia sentir e graças ao qual a erosão expôs o achado, todas as missões de resgate que têm decorrido desde janeiro. Até ao momento, do material resgatado da Época Moderna (contemporânea dos Descobrimentos Portugueses) inclui-se parte de uma embarcação - e da carga, da qual se destaca cerca de duas centenas de pratos, em estanho, duas

dezenas de pratos, em latão (pratos de oferendas), e duas dezenas de balas de canhão, em pedra (pelouros). Foram ainda recuperadas cerca de nove centenas de fragmentos de ânforas, correspondentes a um naufrágio da Época Romana. O Presidente da Câmara Municipal de Esposende assinalou que se trata de um achado da maior importância e de elevado valor patrimonial, quer para a região quer para o país, o qual o Município pretende potenciar a nível turístico. Benjamim Pereira referiu que, a par da vertente cultural, o Município deverá apostar na valorização e promoção da elevada riqueza natural do concelho, nomeadamente do Parque Natural do Litoral Norte, no sentido de captar turistas e visitantes. Benjamim Pereira assegurou que o Município está empenhado na salvaguarda do património concelhio, razão pela qual estabeleceu um conjunto de parcerias, nomeadamente com a comunidade científica. "Estamos com um espírito de colaboração, temos que trabalhar em rede, porque temos um território excepcional para promover", afirmou, manifestando total disponibilidade do Município para se associar às comemorações do Bimilenário da Morte do Imperador Augusto. Aproveitou também a oportunidade para esclarecer que o Centro de Investigação e Documentação do Mar, a desenvolver em parceria com a Associação Fo-



tada em parceria com o Forum Esposendense, que permitirá adquirir equipamento não só para a deteção de "redes fantasma" e artes de pesca como de vestígios arqueológicos submersos.

A terminar a sua intervenção, Benjamim Pereira deixou um conjunto de agradecimentos, nomeadamente aos quatro esposendenses que descobriram o Achado Arqueológico de Belinho, assim como à Direção Geral do Património Cultural,

rum Esposendense, vai avançar, ainda que tenha sido readaptado, nomeadamente no que concerne à localização. O Autarca adiantou que foi, entretanto, aprovada uma candidatura a fundos comunitários, no montante de 160 mil euros, apresen-

através do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática, Parque Natural do Litoral Norte, Capitania do Porto de Viana do Castelo e a União de Freguesias de Belinho e Mar, Policia Marítima, Delegação Marítima de Esposende, GNR-Posto Territorial de Esposende e Subdestacamento de Controlo Costeiro de Caminha.

Nesta cerimónia, em representação da Direção Regional da Cultura do Norte, esteve presente o Diretor de Serviços dos Bens Culturais, Miguel Rodrigues, que realçou que a preservação do património é uma tarefa de todos, no sentido da preservação da memória coletiva, pelo que agradeceu a postura dos cidadãos que descobriram o Achado

Arqueológico da Praia de Belinho. Miguel Rodrigues elogiou o trabalho desenvolvido pela Autarquia relativamente à valorização do património arqueológico do concelho, nomeadamente as escavações no Castro de S. Lourenço que, em 2015, assinalam 30 anos. Terminou garantindo a colaboração e o empenho da Direção Regional da Cultura do Norte na preservação e valorização do património.

Fonte: CME



ENVELHECIMENTO ACTIVO 2014

ENCONTROS PARA A SAÚDE

Workshop: "Segurança dos Idosos – prevenção de quedas e acidentes"
Salão Paroquial de Curvos - 22 Janeiro | 14h30
Entidade promotora - UCC Convidasaúde - Centro de Saúde

ENCONTRO INTERGERACIONAL DE JANEIRAS

Centro Social de Palmeira de Faro - 24 Janeiro
Entidade promotora - Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro

ENCONTROS PARA A SAÚDE

Workshop: "O desafio dos cuidadores ao conviver com Alzheimer"
Centro de Educação Ambiental - 12 Março | 14h30
Entidade promotora - UCC Convidasaúde - Centro de Saúde

VIA SACRA

Curvos - 16 Abril | 14h30
Entidade promotora - Centro Social e Paroquial de Curvos

ENCONTROS PARA A SAÚDE

Workshop: "Segurança dos Idosos – prevenção de quedas e acidentes"
ACARF - Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães - 23 Abril | 14h30
Entidade promotora - UCC Convidasaúde - Centro de Saúde

TORNEIO DE BOCCIA

Apúlia - 11 Abril
Entidades promotoras - ASCRA - Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia; Esposende 2000

ENCONTROS DE DANÇA

Audatório Municipal - 16 Abril | 14h30
Entidade promotora - Câmara Municipal

AULA DE GINÁSTICA AO AR LIVRE DIA DO SOL

Centro Social da Juventude de Belinho - 2 Maio
Entidade promotora - Centro Social da Juventude de Belinho

CONFERÊNCIA: A FAMÍLIA À LUZ DA IGREJA EM CONTEXTO DE CRISE

Audatório Municipal - 14 Maio as 21:30
Entidade promotora - Câmara Municipal

COLÓNIA DE FÉRIAS

Colónia de Férias da Barra – Aveiro - 19 a 26 Maio
Entidade promotora - Fundação CESDA

TORNEIO DE SUECA

ASCRA - Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia - 21 Maio
Entidade promotora - ASCRA - Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia

TARDE DE JOGOS TRADICIONAIS

JUM - Centro Social da Juventude Unida de Marinhas - 29 Maio
Entidade promotora - JUM - Centro Social da Juventude Unida de Marinhas

ESPECTÁCULO DE PATINAGEM ARTÍSTICA

Pavilhão Desportivo de Fão – Junho
Entidade promotora - Santa Casa da Misericórdia de Fão – Centro Social das Pedreiras

TARDE DE JOGOS TRADICIONAIS

JUM - Centro Social da Juventude Unida de Marinhas - 3 Junho
Entidade promotora - JUM - Centro Social da Juventude Unida de Marinhas

SANTOS POPULARES

S. Paio de Antas - 6 Junho
Entidade promotora - Câmara Municipal

ENCONTROS PARA A SAÚDE

Workshop: "Segurança dos Idosos – prevenção de quedas e acidentes"
Centro Paroquial de Fonte Boa - 18 Junho | 14h30
Entidade promotora - UCC Convidasaúde - Centro de Saúde

TORNEIO DE MALHA SÉNIOR

Vila Chã – S. Lourenço - 16 Julho
Entidade promotora - Santa Casa da Misericórdia de Esposende + Centro de Apoio Social Ernestino Miranda

FESTA DO DIA DA AMIZADE

Centro Social da Juventude de Belinho - 22 Julho
Entidade promotora - Centro Social da Juventude de Belinho

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DOS AVÓS

Forjães - Largo de S. Roque – 23 Julho
Entidade promotora - ACARF - Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

FESTA DO IDOSO

Santuário de Fátima - 19 Setembro
Entidade promotora - Câmara Municipal

COLÓNIA DE FÉRIAS

Colónia de Férias da Barra – Aveiro - 22 a 29 Setembro
Entidade promotora - Fundação CESDA

A DESFOLHADA

Forjães - Largo de S. Roque – Setembro
Entidade promotora - Fundação Lar Sto. António

4ª CAMINHADA SÉNIOR

Esposende – 1 Outubro
Entidade promotora - Esposende 2000; Esposende Solidário

ENCONTROS PARA A SAÚDE

Workshop: "A depressão e solidão na terceira idade"
Apúlia - 16 Outubro | 14h30
Entidade promotora - UCC Convidasaúde - Centro de Saúde

ENCONTROS PARA A SAÚDE

Workshop: "A depressão e solidão na terceira idade"
Centro Comunitário de Vila-Chã - 17 Outubro | 14h30
Entidade promotora - UCC Convidasaúde - Centro de Saúde

MAGUSTO

PACHA – 7 Novembro
Entidades promotoras - Câmara Municipal de Esposende; Esposende 2000; Santa Casa da Misericórdia de Fão; Bombeiros Voluntários de Fão

TORNEIO DE BOCCIA

PACHA – 7 Novembro
Entidades promotoras - ASCRA - Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia, Esposende 2000

ENCONTROS PARA A SAÚDE

Workshop: O desafio dos cuidadores ao conviver com Alzheimer
Fórum Municipal Rodrigues Sampaio - 19 Novembro | 14h30
Entidade promotora - UCC Convidasaúde - Centro de Saúde

ENCONTROS PARA A SAÚDE

Workshop: "O desafio dos cuidadores ao conviver com Alzheimer"
Casa da Juventude - 3 Dezembro | 14h30
Entidade promotora - UCC Convidasaúde - Centro de Saúde

ESPECTÁCULO DE NATAL

Audatório Municipal - 17 Dezembro | 14h30
Entidade promotora - Câmara Municipal

ESPOSENDE
câmara municipal

REDESOCIAL



Peregrinação Aciprestal de Esposende, 2014

O Santuário de Nossa Senhora da Guia, em Belinho, acolheu neste terceiro domingo de maio, dia 18, mais uma Peregrinação Aciprestal do concelho de Esposende. Foram momentos lindos e solenes, vividos pelas 15 localidades do concelho, que agora integram as 9 freguesias/uniões de freguesias, cujas centenas e centenas de pessoas deram início às cerimónias na Igreja Paroquial de Belinho, seguindo depois em procissão até ao alto da Guia. A estrada que nos leva até lá cima é, em alguns pontos, em subidas muito acentuadas, mas a paisagem é reconfortante. Como lindo foi sentir as toadas dos cânticos, numa mistura bela com a vida da natureza! O caminho permite, de vários sítios, vislumbrar algumas freguesias que se espriam

mais para o interior e outras que se encostam ao Atlântico. Sobressaiu-se um gesto muito bonito, por parte dos Bombeiros de Fão, que esperaram o andor da Senhora na rotunda e, enfileirados a preceito, levaram-no até ao altar amovível, erguindo junto ao cruzeiro principal do Santuário!

Recorde-se que, no ano passado, a imagem da Senhora da Guia visitou as freguesias de Rio Tinto e Apúlia e este ano foram as localidades de Fão e de Fonte Boa as contempladas. E, para dar sequência aos moldes do ano transato, este ano foram os coros de Fão e de Fonte Boa que animaram a Eucaristia e organizaram toda a cerimónia, que foi presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga. Os cânticos religiosos encantaram as centenas de peregrinos

e estiveram em perfeita harmonia com a magnificência da natureza: o sol, que sorria a todo o instante, a brisa, que nos refrescava, o céu, que se diluía com as águas do mar. A localidade de Gandra e a freguesia de Gemeses correspondem às Paróquias que organizarão a Peregrinação do próximo ano. Temos a certeza que, se seguirem o bom exemplo das deste ano, serão excelentes "velejadoras".

Uma nota final! Na última edição deste jornal houve um engano de minha parte. Eu quis dizer aos senhores do turismo de Esposende para não apontarem somente as festas da cidade como pontos de referência turística, e escrevi (as festas do concelho), quando me apercebi já foi tarde e nada houve a fazer...

J.T. Gomes

Feira de Velharias de Esposende destacou artigos de Joaquim Reis

Realizou-se, no passado dia 4 de maio, mais uma edição da Feira de Velharias de Esposende, tendo estado em destaque os artigos de Joaquim Reis, da Maia.

O seu espólio é composto por obras de arte-sacra e peças decorativas, de toucado e de mesa. Joaquim Reis começou neste tipo de eventos há cerca de 17

anos, com o intuito de escoar os artigos que foi colecionando ao longo da vida, pois, como apaixonado por antiguidades e velharias, é detentor de muitas peças interessantes. Possui material bastante diversificado, contudo expõe sempre o que está mais em voga e o que é mais procurado. Deste modo, nunca repete o espólio, garantindo

sempre variedade.

Para além da Feira de Velharias de Esposende, onde é presença habitual desde o início da sua realização, Joaquim Reis participa um pouco por todo o norte do país em certames do género. O certame decorreu, como habitualmente, no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, entre as 10h00 e as 19h00.

Eleição dos deputados ao Parlamento Europeu 2014

Como é do domínio público, no próximo dia 25 de maio, realizar-se-á o ato eleitoral para eleger os deputados ao Parlamento Europeu. Para conhecimento dos leitores e do público em geral, informamos que a Comissão Nacional de Eleições, nesse dia, estará permanen-

temente reunida na sua sede, sita na Av. D. Carlos I, n.º 128 -7º piso, em Lisboa, podendo ser contactada através dos telefones n.ºs 213 923 800 e 800 203 064, do Fax n.º 213953543 ou do endereço de correio eletrónico cne@cne.pt.

Debate na Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros

A Secção Regional do Norte (SRN) da Ordem dos Enfermeiros (OE), em parceria com a Mesa do Colégio de Enfermagem Comunitária, promoveu, no passado dia 15 de maio, no auditório da SRN, um momento de reflexão dirigida aos profissionais de Enfermagem dos Cuidados de Saúde Primários, sobre "A Unidade de Saúde Pública e o Desenvolvimento Profissional Tutelado".

À Unidade de Saúde Pública compete, na área geodemográfica do Agrupamento de Centros de Saúde onde se integra, realizar o planeamento no domínio da saúde pública, a vigilância epidemiológica, a gestão de programas de intervenção no âmbito da prevenção, promoção e proteção da saúde e colaboração, de acordo com a legislação respetiva, no exercício

das funções de autoridade de saúde.

O Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública é o profissional detentor de competências especializadas que lhe permitem participar na avaliação multicausal e nos processos de tomada de decisão dos principais problemas de saúde pública. Pode ainda ser o responsável pelo desenvolvimento de programas e projetos de intervenção com vista à capacitação e empoderamento das comunidades na consecução de projetos de saúde coletiva e ao exercício da cidadania.

Deste modo, à luz do Modelo de Desenvolvimento da Profissão, apresenta-se como relevante partilhar e refletir as dificuldades sentidas pelos enfermeiros, que desenvolvem a sua prática clínica nas Uni-

dades de Saúde Pública, no processo de construção de candidatura à acreditação da idoneidade formativa.

O debate foi moderado pela enfermeira Filomena Maia, Presidente do Conselho de Enfermagem Regional Norte, tendo sido oradores o enfermeiro Pedro Melo, que dissertou sobre "A Prática Clínica de Enfermagem Especializada nas Unidades de Saúde Pública". Seguiu-se no uso da palavra o enfermeiro Sérgio Sousa, que abordou o tema "O Padrão de Documentação da Prática Clínica nas Unidades de Saúde Pública". Terminou o ciclo de intervenção dos oradores a enfermeira Paula Serdoura, que falou sobre "A Construção da Candidatura à Acreditação da Idoneidade Formativa na Unidade de Saúde Pública".

Obesidade

Durante séculos, a raça humana lutou para superar a escassez de alimentos. A evolução e a seleção natural que ocorreram ao longo da história da humanidade, atravessadas sempre por períodos de fome, traduziram-se na ocorrência de um terreno genético favorável para o aumento de peso das populações, quando expostas à abundância calórica e ao sedentarismo.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a obesidade como uma doença crónica, caracterizada por um excesso de gordura corporal acumulada no tecido adiposo, associada a múltiplos riscos para a saúde. A Obesidade pode afetar qualquer pessoa de qualquer idade ou grupo socioeconómico. Trata-se da epidemia do século XXI. Há vários métodos para realizar o diagnóstico de obesidade. Atualmente generalizou-se na prática clínica o uso do Índice de Massa Corporal (IMC) que consiste na divisão do peso pelo quadrado da altura.

Classificação de adultos de acordo com o IMC

Classificação	IMC
Baixo peso	<18,5
Peso normal	18,50-24,99

Excesso de peso	>25,00
Obesidade de grau I	30,00 – 34,99
Obesidade de grau II	35,00 – 39,99
Obesidade de grau III	≥ 40,00

Obesidade e excesso de peso estão associados a diversas complicações de saúde, que podem levar a um decréscimo qualidade de vida de um indivíduo e também a uma morte mais precoce. Diabetes, hipertensão, colesterol elevado e artroses são algumas das doenças que estão associadas à obesidade.

O que fazer para tratar a obesidade? Para perder peso devem ser ingeridas menos calorias do que aquelas que se gastam. Não é fácil. É um jogo quase contra-natura, que exige esforço, sacrifício e dedicação. É necessário que se retirem alimentos hipercalóricos. Esses alimentos são essencialmente os doces, as gorduras, os fritos, os salgadinhos, os frutos secos, a maior parte dos aperitivos, os refrigerantes e o álcool. É também fundamental despendar mais energia em atividade física.

Uma alimentação saudável é a base duma vida sã. Coma 5 vezes ao dia (pequeno-almoço, almoço, jantar e 2 lanches, de acordo com o seu horário). Não

petisque entre as refeições. Mastigue com calma e use pratos pequenos. Sirva a comida no prato e não deixe tachos com comida em cima da mesa. Beba cerca de 2L de água por dia. Prefira as carnes magras, retire toda a gordura visível e a pele antes de cozinhar. Cozinhe com pouco azeite. Cozinhe a vapor, no forno, cozidos, grelhados e no microondas. Evite os fritos, refogados e molhos. Substitua o açúcar por adoçante. Evite bebidas alcoólicas.

Atenção, quando se tem fome, o que apetece mesmo é aquilo que traz calorias imediatas e em quantidade – açúcar e gordura. Assim, não tenha em casa alimentos que engordem (bolachas, bolos, rebuçados, chocolates, refrigerantes, etc.).

Proponha a si próprio/a objetivos alcançáveis, por exemplo: perder 2 Kg por mês. Evite as dietas «milagrosas». A longo prazo são ineficazes e podem ser perigosas. O exercício físico é indispensável num programa de emagrecimento, mas também num programa de prevenção da obesidade e num programa individual de saúde. Se não estiver habituado a fazer exercício, comece pouco a pouco. O melhor exercício é o que aumenta os bati-

mentos cardíacos e mexe grupos de músculos grandes (como os músculos das pernas ou braços), como nadar, andar de bicicleta, correr ou dançar. Inscreva-se em alguma atividade que goste. Vá a pé para o emprego. No trabalho ou no prédio troque o elevador ou a escada-rolante pelas escadas. No fim-de-semana vá passear a pé, com a família ou amigos.

Notas finais:

* a maioria dos medicamentos utilizados para o tratamento da obesidade estão interditos pela OMS, visto que podem não só ser prejudiciais, como o mecanismo pelo qual fazem perder peso é à custa de água e músculo e não de gordura.

* os cremes que se vendem para emagrecer não penetram além da epiderme e, portanto, não atingem o tecido gordo.

* transpirar não faz emagrecer – faz perder água e sais minerais.

* arrumar a casa faz com que se consuma alguma energia, mas não muita. Perde-se mais do que quando se está sentado, mas não mais do que quando se faz uma caminhada.

Carlos Alves Ferreira,
Médico Interno de Formação Específica em Medicina Geral e Familiar
USF Esposende Norte



REGULAMENTO E TABELA GERAL DE TAXAS

Em conformidade com o disposto nas alíneas d) e f) do n.º 1 do artigo 9.º, da Lei N.º 75/2013, de 12 de Setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, é solicitada à Assembleia de Freguesia a aprovação do presente Regulamento e Nova Tabela de Taxas para a União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos.

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º Objecto

O presente regulamento e tabela anexa têm por finalidade fixar os quantitativos a cobrar por todas as actividades da Junta de Freguesia da União das Freguesias no que se refere à prestação concreta de um serviço público local e na utilização privada de bens do domínio público e privado da Freguesia.

Artigo 2.º Sujeitos

- 1 - O sujeito activo da relação jurídico-tributária, titular do direito de exigir aquela prestação é a Junta de Freguesia da União das Freguesias.
- 2 - O sujeito passivo é a pessoa singular ou colectiva e outras entidades legalmente equiparadas que estejam vinculadas ao cumprimento da prestação tributária.
- 3 - Estão sujeitos ao pagamento de taxas o Estado, as Regiões Autónomas, as Autarquias Locais, os fundos e serviços autónomos e as entidades que integram a sector empresarial do Estado, das Regiões Autónomas e das Autarquia Locais.

Artigo 3.º Isenções

- 1 - Estão isentos do pagamento das taxas previstas no presente regulamento, todos aqueles que beneficiem de isenção prevista em outros diplomas.
- 2 - Estão também isentos de taxa as pessoas coletivas de direito público ou de utilidade administrativa, as associações culturais, desportivas, recreativas, cooperativas ou profissionais, bem como as instituições particulares de solidariedade social.
- 3 - Estão ainda isentos de taxa em Atestados e Provas de Vida, as pessoas com mais de 65 anos de idade de fracos recursos económicos, devidamente identificados e comprovados.
- 4 - Os eleitos da freguesia (Junta e Assembleia de Freguesia), no âmbito das suas funções.
- 5 - O pagamento das taxas poderá ser reduzido até à isenção total quando os requerentes sejam, comprovadamente, particulares de fracos recursos financeiros.
- 6 - A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias pode, por proposta da Junta de Freguesia da União das Freguesias, através de deliberação fundamentada, conceder isenções totais ou parciais relativamente às taxas.

CAPÍTULO II TAXAS

Artigo 4.º Taxas

A Junta de Freguesia da União das Freguesias cobra taxas:

- a) Serviços administrativos: emissão de atestados, declarações e certidões, termos de identidade e justificação administrativa, certificação de fotocópias, fotocópias simples e outros documentos, bem como venda de artigos diversos sobre a Freguesia;
- b) Licenciamento e registo de canídeos e gatídeos;
- c) Licenciamento de atividades ruidosas de carácter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes;
- d) Cemitérios;
- e) Aluguer de instalações e espaços públicos;
- f) Outros serviços prestados à comunidade.

Artigo 5.º

Serviços Administrativos

- 1 - As taxas de atestados e termos de justificação administrativa constam do anexo I e têm como base de cálculo o tempo médio de execução dos mesmos (atendimento, registo, produção).
- 2 - A fórmula de cálculo da Taxa de Serviços Administrativos (TSA) é a seguinte:
 $TSA = tme \times vh + ct/N$ onde
tme: tempo médio de execução;
vh: valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes ao funcionário administrativo;
ct: custo total necessário para a prestação do serviço (inclui material de escritório, consumíveis, etc., tendo em consideração a média anual das despesas inerentes a prestação desse determinado serviço;
N: n.º médio anual de documentos emitidos.
- 3 - Sendo que a taxa a aplicar:
 - a) É de $1/2 / hora \times vh + ct/N$ para os atestados e documentos análogos, sendo feito o arredondamento a unidade de euro inferior;
 - b) É de $3/4 / hora \times vh + ct/N$ para as certidões e actas, sendo feito o arredondamento a unidade de euro inferior;
 - c) É de $0.02 / hora \times vh + ct/N$ para as fotocópias não autenticadas ou impressão no posto público de Internet a preto e branco (formato A4), sendo o dobro desse valor para formato A3 e o triplo para o caso de as referidas fotocópias ou impressões serem a cores, sendo feito o arredondamento ao valor decimal inferior;
 - d) É o dobro do valor apurado no ponto a) da alínea 3) do presente artigo para fotocópias autenticadas documentos arquivados, sendo feito o arredondamento a unidade de euro inferior.
- 4 - As taxas de certificação de fotocópias constam do anexo I e têm por base o estipulado no Regulamento Emolumentar dos Registos e dos Notariados.
- 5 - A taxa de licenciamento de atividades ruidosas de carácter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes, é igual ao valor apurado na alínea d) do n.º 3 do presente artigo.
- 6 - Os valores constantes do n.º 4 são atualizados anual e automaticamente, tendo em atenção a taxa de inflação ou pelo valor do aumento no regulamento ali referido, consoante aquele que for superior.

Artigo 6.º

Licenciamento e Registo de Canídeos e Gatídeos

- 1 - As taxas de registo e licenças de canídeos e gatídeos, constantes do anexo I, são indexadas à taxa N de profilaxia médica, não podendo exceder o triplo deste valor e varia consoante a categoria do animal (Portaria n.º 421/2004 de 24 de Abril).
- 2 - A fórmula de cálculo é a seguinte:
 - a) Registo: 50% da taxa N de profilaxia médica;
 - b) Licenças das Categorias A: 75% da taxa N de profilaxia médica;
 - c) Licenças das Categorias B, E e I: 100% da taxa N de profilaxia médica;
 - d) Licenças das Categorias G e H: o dobro da taxa N de profilaxia médica;
 - e) Licenças das Categorias C, D, e F: estão isentos de qualquer taxa.
- 3 - As taxas de licenciamento de canídeos têm um agravamento de 20% (vinte por cento), se se tratar de cadelas não esterilizadas, só podendo a prova de esterilização ser feita por atestado do médico veterinário.
- 4 - O valor da taxa N de profilaxia médica é atualizado, anualmente, por Despacho Con-

junto (atualmente € 4,40).

Artigo 7.º

Cedência de Instalações

- 1 - As taxas pagas pela cedência de instalações constam do anexo I e têm como base de cálculo o tempo de duração do aluguer.
- 2 - A fórmula de cálculo da Taxa de Cedência de Instalações (TCI) é a seguinte:
 $TCI = toi \times vh + (ct/N) \times TOI$ onde
toi: tempo de ocupação das instalações arredondado, à unidade, por excesso;
vh: valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes ao funcionário administrativo;
ct: custo total necessário para a prestação do serviço (inclui eletricidade, limpeza e manutenção de instalações, etc);
N: n.º médio anual de ocupações de espaço.
- 3 - Dentro do horário de expediente, para efeitos da aplicação da fórmula de cálculo, o valor hora do arredondamento é zero.
- 4 - É feito o arredondamento ao euro inferior.
- 5 - Os valores previstos no n.º 2 são atualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação.

Artigo 8.º

Serviço de limpeza de fossas sépticas

- 1 - As taxas pagas pelo serviço de recolha de águas residuais através de cisterna, previstas no anexo I, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:
 $TRARC = tme \times vh + ct/N$ onde
tme: tempo médio de execução;
vh: valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes aos funcionários do setor de limpezas;
ct: custo total necessário para a prestação do serviço (inclui material necessário, combustível, etc);
N: n.º médio anual de recolhas.
- 2 - A partir da 1.ª Cisterna aplica-se uma redução de 80%.
- 3 - É efetuado o arredondamento ao euro inferior.
- 4 - Os valores previstos nos n.os 1 e 2 são atualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação.

Artigo 9.º

Cemitérios

- 1 - a) As taxas pagas pelas inumações em sepulturas ou jazigos particulares, previstas no anexo I, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:
 $TIC = tme \times vh + ct/N$ onde
tme: tempo médio de execução do serviço de inumação;
vd: valor dia do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes ao operário;
ct: Custo total necessário para a prestação do serviço administrativo inerente ao serviço de inumações (inclui material de escritório, consumíveis, etc., e tempo em hora do serviço administrativo, tendo em consideração as médias anuais das despesas inerentes a prestação desse determinado serviço;
N: n.º médio anual de inumações.
Sendo feito o arredondamento à unidade de euro inferior.
- 2 - As taxas pagas pelas exumações ou trasladações, incluindo limpeza e transporte dentro do cemitério, previstas no anexo I, é igual a taxa relativa às inumações descrita na alínea anterior;
- 3 - As taxas pagas pelo averbamento em alvará de concessão de terreno, previstas no anexo I, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:
 $TAAct = tme \times vh + ct/N$ onde
tme: tempo médio de execução;
vh: valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes ao funcionário administrativo;
ct: Custo total necessário para a prestação do serviço (inclui material de escritório, consumíveis, etc., tendo em consideração a média anual das despesas inerentes a prestação desse determinado serviço;
N: n.º médio anual de alvarás emitidos.
Sendo feito o arredondamento a dezena de euro inferior.
- 4 - As taxas pagas pela concessão de terreno, previstas no anexo I, têm como base de cálculo as seguintes fórmulas:
 - a) Terreno na parte Nova do Cemitério:
 - i) Para Sepulturas Perpétuas:
 $TCTCN = VPNC \times a / NSPN + TAActC + d$ onde
VPNC: valor patrimonial da parte nova do Cemitério;
a: percentagem de implementação das sepulturas no total do terreno na parte nova do Cemitério;
NSPN: número de sepulturas existentes na parte Nova;
TAAct: taxa de averbamento em alvará de concessão de terreno;
Sendo feito o arredondamento a dezena de euro inferior.
 - ii) Para Jazigos:
 $TCTCN \text{ Jazigo por cada metro}^2 = TCTCN / b$ onde
TCTCN: Taxa de Concessão de Terreno na parte Nova do Cemitério;
b: média da área das sepulturas existentes na parte nova do Cemitério.
Sendo feito o arredondamento a dezena de euro superior.
 - b) Terreno na Parte Velha do Cemitério:
 - i) Para Sepulturas Perpétuas:
 $TCTCV = VPCN \times a / NSPV + TAActC + d$ onde
VPCV: Valor Patrimonial da parte Velha do Cemitério;
a: Percentagem de implementação das sepulturas no total do terreno na parte velha do Cemitério;
NSPV: Número de sepulturas existentes na parte Velha;
TAAct: taxa de averbamento em alvará de concessão de terreno.
Sendo feito o arredondamento a dezena de euro superior.
 - ii) Para Jazigos:
 $TCTCV \text{ Jazigo por cada metro}^2 = TCTVN / b$ onde
TCTCV: Taxa de Concessão de Terreno na parte Velha do Cemitério;
b: média da área das sepulturas existentes na parte velha do Cemitério.
Sendo feito o arredondamento a dezena de euro superior.
- 5 - As taxas pagas pela construção de capelas e jazigos, previstas no anexo I, têm como base de cálculo, o custo total e o tipo de construção:
 - a) Construções Novas:
 $TCC = ct \times pa$ onde
ct: Custo total necessário para a prestação do serviço;
pa: percentagem tendo em conta a área de implementação:
 - a) Para área de implementação inferior a 2 m²: 50%
 - b) Para área de implementação superior a 2 m² e inferior a 4 m²: 75%
 - c) Para área de implementação superior a 4 m²: 100%
 Sendo feito o arredondamento a unidade de euro inferior.
 - b) Remodelações e alterações:
É aplicada 50% do valor da Taxa de Construções Novas tendo em conta a respectiva área de implementação, sendo feito o arredondamento a unidade de euro inferior.

6 - Os valores previstos nos n.os 1 e 2 são actualizados anual e automaticamente, tendo em atenção a taxa de inflação.

CAPÍTULO III VENDA DE BENS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Artigo 10.º

Venda de Artigos

Os preços de venda de artigos diversos sobre a União de Freguesias constam do Anexo I e têm como base de cálculo o arredondamento à unidade de euro superior ao custo da aquisição do respetivo bem.

Artigo 11.º

Prestação de serviços

A União de Freguesias poderá cobrar um preço pela prestação de serviços que vier a ser solicitada por qualquer município, assim como uma taxa pela utilização dos equipamentos desportivos que sejam património da União de Freguesias.

Artigo 12.º

Atualização de Valores

A Junta de Freguesia da União das Freguesias, sempre que entenda conveniente, poderá propor à Assembleia de Freguesia a actualização extraordinária ou alteração das taxas previstas neste regulamento, mediante fundamentação económico-financeira subjacente ao novo valor.

CAPÍTULO IV

LIQUIDAÇÃO

Artigo 13.º

Pagamento

1 - A relação jurídico-tributária extingue-se através do pagamento da taxa.

2 - As prestações tributárias são pagas em moeda corrente ou por cheque, débito em conta, transferência ou por outros meios previstos na lei e pelos serviços.

3 - Salvo disposição em contrário, o pagamento das taxas será efectuado antes ou no momento da prática de execução do acto ou serviços a que respeitem.

4 - O pagamento das taxas é feito mediante recibo a emitir pela Junta de Freguesia.

Artigo 14.º

Pagamento em Prestações

1 - Compete à Junta de Freguesia da União das Freguesias autorizar o pagamento em prestações, desde que se encontrem reunidas as condições para o efeito, designadamente, comprovação da situação económica do requerente, que não lhe permite o pagamento integral da dívida de uma só vez, no prazo estabelecido para pagamento voluntário.

2 - Os pedidos de pagamento em prestações devem conter a identificação do requerente, a natureza da dívida e o número de prestações pretendido, bem como os motivos que fundamentam o pedido.

3 - No caso do deferimento do pedido, o valor de cada prestação mensal corresponderá ao total da dívida, dividido pelo número de prestações autorizado, acrescendo ao valor de cada prestação os juros de mora contados sobre o respectivo montante, desde o termo do prazo para pagamento voluntário até à data do pagamento efectivo de cada uma das prestações.

4 - O pagamento de cada prestação deverá ocorrer durante o mês a que corresponder.

5 - A falta de pagamento de qualquer prestação implica o vencimento imediato das seguintes, assegurando-se a execução fiscal da dívida remanescente mediante a extracção da respectiva certidão de dívida.

Artigo 15.º

Incumprimento

1 - São devidos juros de mora pelo cumprimento extemporâneo da obrigação de pagamento das taxas.

2 - A taxa legal (Decreto-Lei n.º 73/99 de 16 Março) de juros de mora é de 1%, se o pagamento se fizer dentro do mês do calendário em que se verificou a sujeição aos mesmos juros, aumentando-se uma unidade por cada mês de calendário ou fracção se o pagamento se fizer posteriormente.

3 - O não pagamento voluntário das dívidas é objecto de cobrança coerciva através de processo de execução fiscal, nos termos do Código de Procedimento e de Processo Tributário.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 16.º

Garantias

1 - Os sujeitos passivos das taxas podem reclamar ou impugnar a respectiva liquidação.

2 - A reclamação deverá ser feita por escrito e dirigida à Junta de Freguesia, no prazo de 30 dias a contar da notificação da liquidação.

3 - A reclamação presume-se indeferida para efeitos de impugnação judicial se não for decidida no prazo de 60 dias.

4 - Do indeferimento tácito ou expresso cabe impugnação judicial para o Tribunal Administrativo e Fiscal da área da Freguesia, no prazo de 60 dias a contar do indeferimento.

5 - A impugnação judicial depende da prévia dedução da reclamação prevista no n.º 2.

Artigo 17.º

Legislação Subsidiária

Em tudo quanto não estiver, expressamente, previsto neste regulamento são aplicáveis, sucessivamente:

a) Lei n.º 53-E/2006 de 29 de Dezembro;

b) A Lei das Finanças Locais;

c) A Lei Geral tributária;

d) A Lei das Autarquias Locais;

e) O Estatuto dos Tribunais Administrativos e Fiscais;

f) O Código de Procedimento e de Processo Tributário;

g) O Código de Processo Administrativo nos Tribunais Administrativos;

h) O Código do Procedimento Administrativo.

Artigo 18.º

Omissões

As dúvidas ou omissões do presente regulamento serão integradas e resolvidas por despacho do Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias.

Artigo 19.º

Entrada em Vigor

O presente regulamento entra em vigor 15 dias após a sua publicação em Diário da República e da sua publicação em edital a afixar no edifício sede da Junta de Freguesia de União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, sito na Rua das Oliveiras - n.º27, 4740-596 Palmeira de Faro e no edifício em Curvos, sito na Rua Sobreiro da Costa - n.º20, 4740-183 Curvos.

Palmeira de Faro e Curvos, 28 de ABRIL de 2014

TABELA DE TAXAS

ANEXO I

CAPÍTULO I SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Artigo 1.º

Atestados e documentos análogos, como declarações que atinjam a mesma finalidade (quando não isentos) ou confirmações:

1 - Atestados ou documentos análogos e suas confirmações

- Cada € 2,50

Artigo 2.º

Certidões e Actas, deliberações e outros documentos para fins particulares

1 - Certidões ou fotocópia que as substituem € 11

Artigo 3.º

Fotocópias e impressões

1 - Fotocópias não autenticadas ou impressão no posto público de Internet:

a) Por cada lauda ou face a preto e branco (formato A4) € 0,10

b) Por cada lauda ou face a cores (formato A4) € 0,50

c) Por cada lauda ou face a preto e branco (formato A3) € 0,40

2 - Fotocópias autenticadas de documentos arquivados:

a) Não excedendo uma lauda ou face (formato A4) € 5

Artigo 4.º

Certificação de Fotocópias

1.1 - Conferência de fotocópia ou fotocópia e respectiva conferência até 4 páginas, inclusive € 10

1.2 - Por cada página além da quarta ainda que incompleta € 1,25

Artigo 5.º

Licenças de Atividades Ruidosas

1.1 - Licenciamento de atividades ruidosas de caráter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes, por dia € 5

Artigo 6.º

Venda de artigos diversos sobre a Freguesia

a) CD-Rom sobre Palmeira de Faro € 10

b) Galhardetes Forrados com brasão € 5

c) Galhardetes Singelos com brasão € 3

d) Emblemas estampados com brasão € 2,50

e) Placa de numeração de Prédios € 3,25

f) Limpeza de Fossas € 25

g) Postais ilustrados € 0,50

h) Guião Miniatura com brasão € 7,50

i) Livro editado em Curvos "A Igreja, a Terra e os Homens" € 10

j) Livro editado em Curvos "Perto do Fim" € 12,50

k) Livro editado em Curvos "Uma família Portuguesa no século XX" € 15

l) Livro editado em Palmeira de Faro "Palmeira de Faro - Gentes e Memórias" € 12,50

m) Livro "Filhos das Ervas" € 10

n) Livro editado em Curvos "Casa de São Cláudio" € 15

o) Livro editado em Curvos "Gente da Minha Terra" € 10

p) Livro editado em Curvos "Curvos Encantos e Letras Soltas" € 10

CAPÍTULO II

CEMITÉRIO

Artigo 7.º

Inumações em Sepulturas ou jazigos particulares:

- Cada € 125

Artigo 8.º

Exumações ou transladações, incluindo limpeza e transporte dentro do cemitério:

- Cada ossada € 200

Artigo 9.º

Concessão de terreno:

1 - Para sepultura perpétua em Palmeira de Faro e Curvos

a) Na parte nova € 3.000

b) Na parte velha € 2.500

2 - Para Jazigo em Palmeira de Faro e Curvos € 360/m2

3 - Construção de fundações em sepulturas antigas (4 paredes) € 750

Artigo 10.º

Averbamento em alvará de concessão de terreno em nome de novo proprietário - classes sucessíveis, nos termos do n.º1 do artigo 2133º do código civil:

- Em alvará de Jazigo ou de Sepultura Perpétua € 50

Artigo 11.º

1 - Taxa de Obras em jazigo e sepulturas perpétuas

1.1 - Construções novas:

a) Para área de implementação inferior a 2 m² € 100

b) Para área de implementação superior a 2 m² e inferior a 4 m² € 150

c) Para área de implementação superior a 4 m² € 200

1.2 - Remodelações e alterações:

a) Para área de implementação inferior a 2 m² € 50

b) Para área de implementação superior a 2 m² e inferior a 4 m² € 75

c) Para área de implementação superior a 4 m² € 100

2 - Taxa de Manutenção e Conservação do Cemitério € 5

CAPÍTULO III

CANÍDEOS E GATÍDEOS

Artigo 12.º

1 - Registo:

1.1 - Registo inicial para qualquer categoria € 2,20

2 - Licenças:

2.1 - Categoria A - Cão de companhia € 3,30

2.2 - Categoria B - Cão com fins económicos € 4,40

2.3 - Categoria C - Cão com fins militares Isento

2.4 - Categoria D - Cão para investigação científica Isento

2.5 - Categoria E - Cão de caça € 4,40

2.6 - Categoria F - Cão guia Isento

2.7 - Categoria G - Cão potencialmente perigoso € 8,80

2.8 - Categoria H - Cão perigoso € 8,80

2.9 - Categoria I - Gatos € 4,40

3 - Custo de impressos e / ou carimbo € 0,25

CAPÍTULO IV

VENDA DE BENS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Artigo 13.º

Cedência de Instalações:

1.1 - Utilização de equipamentos desportivos - por hora € 5

1.2 - Valor hora para cedência de instalações, dentro de horário de expediente € 5

1.3 - Valor hora para cedência de instalações, fora de horário de expediente € 10

CAPÍTULO V

MERCADOS E FEIRAS

Artigo 14.º

Lugares de terrado:

- Edifícios ou recintos apropriados à realização de mercados - por m2 ou fração:

a) Por dia sem banca - m² € 0,20

b) Por dia com banca - m² € 0,25

Palmeira de Faro e Curvos, 28 de ABRIL de 2014

ACIB lança 3ª fase do Programa Formação PME na área do Vale do Cávado

A ACIB lança a 3ª fase da edição 2014/2015 do programa Formação PME, no próximo dia 28 de Maio, que proporciona consultoria e formação à medida de cada empresa, atuando no âmbito do Vale do Cávado. Serão apoiadas 27 empresas que envolvem cerca de 800 trabalhadores. O programa formação PME é gerido pela AEP como organismo intermédio e executado regionalmente pela ACIB. Este programa existe já desde 1997, tendo apoiado até à data mais de 341 empresas na região onde atua a ACIB, sendo reconhecido como a melhor solução para ajudar na evolução e modernização das empresas, corrigindo os seus problemas, aprimorando as suas dinâmicas de atividade e ajustando aos padrões atuais de exigência e competitividade. A área de intervenção do projeto decorre nos concelhos de Esposende, Barcelos, Braga e Vila Verde e é constituído por um conjunto de ações de apoio e uma estrutura de suporte específicos para as empresas. A metodologia do Programa Formação PME assenta num trabalho contínuo com cada uma das empresas durante 1 ano através de várias etapas; em primeiro

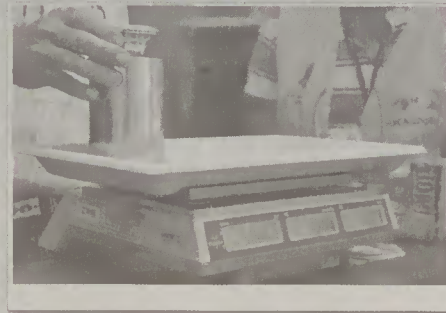
lugar uma fase de diagnóstico, incluindo uma análise à envolvente externa; seguindo-se um plano de desenvolvimento, que permite delinear para o curto, médio e longo prazo um plano de medidas de consultoria e/ou formação à medida da empresa de forma a superar os pontos menos fortes detetados em fase de diagnóstico; passando à implementação das medidas que foram determinadas no plano de desenvolvimento através da ação de equipas de consultores e formadores e por fim a conclusão com um projeto - empresa onde se definem um conjunto de medidas que englobam todos os atores envolvidos na empresa e uma série de atividades que permitem uma maior interligação desta com o meio envolvente. De salientar que esta 3ª fase do plano 2013/2014 se apresenta como uma continuidade do trabalho até ao momento desenvolvido que se saldou num inegável êxito.

Esta ação personalizada em cada empresa apresenta resultados práticos muito positivos, entre os quais se destacam o aumento da produtividade, a crescente melhoria no desempenho dos trabalhadores; o aumento

das vendas; a promoção da imagem da empresa; a obtenção do Licenciamento Industrial; a evolução no que respeita à Higiene e Segurança no Trabalho; a melhoria das competências de gestão; a motivação dos trabalhadores; o desenvolvimento do método organização administrativa; a adoção de novas tecnologias; a evolução nas instalações e equipamentos; o aumento da cooperação com outras empresas; o desenvolvimento de produtos e serviços; o bom relacionamento interpessoal no interior da empresa; a obtenção de informação relevante para o desenvolvimento da empresa; o aumento das qualificações profissionais dos trabalhadores; o alargamento e consolidação de mercados e clientes; o processo de internacionalização; o aumento do número de clientes e a qualidade no serviço e no produto. O contributo deste projeto para o desenvolvimento do Cávado é muito significativo e constitui um fenómeno dinamizador das empresas e propulsor de novas estratégias, atuações, empreendimentos, movimentos, fluxos e atividades tanto das empresas como de toda a região envolvente.

MUNICÍPIO DE ESPOSENDE COM SERVIÇO CERTIFICADO DE VERIFICAÇÃO METROLÓGICA

O Município de Esposende figura entre os 98 Serviços de Metrologia de Câmaras Municipais e Associações de Municípios certificados pelo Instituto Português da Qualidade como Organismo de Verificação Metrológica. O Serviço Municipal de Metrologia, cujas competências e o alargamento da verificação de massas às farmácias e ourivesarias foram reconhecidos pelo Ministério da Economia, está assim apto para verificação de pesos, balanças e contadores de tempo de bilhar e ténis de mesa de diversos estabelecimentos comerciais, como hipermercados, restaurantes, talhos, peixarias, mercearias, supermercados, padarias/pastelarias, drogeries, cafés, entre outros. Este Serviço desempenha, assim, um papel fundamental na manutenção da confiança entre consumidores e agentes económicos, zelando pelo rigor e isenção nas medições efetuadas nas transações comerciais e nas áreas de segurança e saúde.



O Serviço Municipal de Metrologia está localizado no Mercado Municipal, com atendimento ao público à segunda-feira das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30, e pode ser contactado através do telemóvel 925 651 612.

VIA VETERIS APRESENTOU O LIVRO "RUMO À BARCA DO LAGO"

A Associação Jacobea de Esposende Via Veteris promoveu mais uma atividade de cariz cultural, desta vez traduzida na apresentação do livro "Rumo à Barca do Lago", da autoria do Arquiteto António Veiga. A cerimónia decorreu no Centro Paroquial de Fonte Boa, no passado dia 17 de maio.

A apresentação, promovida em colaboração com a Junta da União das freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, esteve a cargo da Dra. Ivone Magalhães, que deu a conhecer neste localidade a obra do autor, nomeadamente os lugares e itinerários objeto do estudo do livro.

O "congrão"...

pescador de histórias

A manhã esbracejava-se e o som da "babuja" do mar ecoava na ribeira, despertando alguns tordos e "charréus" que dormitavam nas silvas e junto às raízes dos juncos, perfumados com gotículas de orvalho. O manto que cobria a ribeira encolhia-se de frio, perante a aragem gélida que circulava sobre a sua superfície.

Estávamos em mil novecentos e oitenta e seis, um ano em que o mar andava bravo e os pescadores ficavam em terra, passando o tempo nas tas-cas, em franco convívio, sempre com as malguinhas e tigelas ao seu lado... O relógio da Igreja Matriz marcava cinco horas matinais e as sonoras pancadas dos sinos acordaram os pescadores do sul, que se equiparam, com agasalhos quentes, em direção à rampa do cais, para mais uma jornada piscatória. Com o Dimas a dormir, o João Paquete, pescador arguto, inteligente e bem falante, chamou à pressa o sobrinho Tone, para preparar as "artes" para mais uma pescaria no mar. Com os baús nas mãos, preparados pela Laura Paquete, lá foram estes ousados pescadores para a catraia, ancorada no cais, baloiçando pela pequena ondulação que se fazia sentir. A embarcação partiu do cais, a remos, em direção à barra, a velocidade de cruzeiro, já que as remadelas eram lentas, embora ritmadas pelos musculosos braços e calejadas mãos destes pescadores. Chegada à barra, a catraia entrou no mar, perante ondas sempre agressivas e perigosas e, percorrida meia-milha marítima, foram lançadas as linhas das fanecas para as entranhas do mar, cuja superfície se mostrava de um azul celeste reluzente e acolhedor. De regresso a terra, o Tone Paquete, já com as linhas lançadas, gritou mara o tio:

- Tio, que grande tronco de árvore vai

ali sair da barra!

- Cala-te Tone, aquilo é um congro "taludo" e estamos ricos, sobrinho!...

O Tone pega no bicheiro, que estava na proa, e lança-o sobre o congro que nadava num serpentear lento, sem a vivacidade habitual... O congro sentiu-se cravado e, num safanão forte, livrou-se dos anzóis perante o desespero dos Paquetes.

- Estamos desgraçados, o congro vai fugir, lastimou o João Paquete para o seu sobrinho.

- Tone, ele tem "jorra" - sargaço - na guelra e não pode ir longe, pega outra vez no bicheiro, enquanto estou aqui ao leme!

O Tone, redobrou as suas forças e, com o bicheiro bem firme, cravou os anzóis junto à cabeça e lançou o "congrão" para dentro do barco, caindo sobre os paneiros ensardinados.

- Temos o dia ganho, disse efusivamente o João Paquete, com o seu boné bem "espetado" na cabeça, para o Tone, que estava de pernas para o ar, tal foi o tombo ...

A catraia entrou no rio, com estes dois heróis a remarem, dirigindo-se para o cais norte, onde algumas peixeiras mais madrugadoras - tia Graça, tia Inocência, tia Dina - os esperavam para comprarem as fanecas, pescadas e alguns peixes-rosa, pescados nas linhas do dia anterior.

- Meu Deus, que grande congro, isto foi um milagre, gritou a tia Inocência de "boca aberta", olhando para a Maria da Batata, que estava sentada, num degrau da casinha da guarda-fiscal....

Raul Brandão escreveu que as peixeiras da Nazaré "são a vida desta terra", mas as de Esposende também o são.... Citando Alves Redol, estas mulheres-peixeiras- eram de "lidas sem fim".



O Tone Paquete e o seu tio João pegaram no congro e foram pesá-lo à mercearia do António do Sul, pesando trinta e seis quilos, com preço estipulado a cinco escudos o quilo. A "Maria das Voltas" prontificou-se a comprar o bicharoco, porque tinha uma encomenda de um restaurante da Póvoa de Varzim. O negócio foi fechado ao balcão e o congro foi metido num saco de serapilheira, para ser levado ao seu cliente. O senhor António do Sul, pessoa muito amável, simpática e respeitável, deu um pedaço de corda à Maria, para atar bem o saco, e disse à "peixeira-negociante":

- O "bicho não é de confiança"! Amara-o bem!

A "Maria das Voltas" agradeceu e foi apanhar a camionete do Linhares, que partia às onze horas da manhã e era conduzida pelo Joaquim das "camionetes" e, com este condutor, a viagem era "paródia" garantida... Vendido o peixe, o João Paquete virou-se para o seu sobrinho e disse-lhe:

- Tone, amanhã não vamos ao mar, porque o dia está ganho com este "monstro" que pescamos...

- Amanhã, à tarde, "pego" no Táxi do Continência ou do Isac e só paro na Póvoa de Varzim, para ver um filme no Cinema Póvoa Cine ou no Garret.

- Ó meu tiozinho, ainda bem que não vamos, porque estou com o corpo todo "partido" das horas a apanhar isca para os banhistas de Braga, pulou de contente o Tone Paquete!

Já em casa, o João Paquete chamou pela irmã Laura, dizendo-lhe que o jantar iria ser melhorado e podia ir ao António do Sul comprar arroz agulha, bacalhau do graúdo e uns figuinhos de ceira. A "Maria das Voltas", de regresso da Póvoa de Varzim, pagou o congro e, durante muitos dias, naquele humilde casa, a alimentação foi melhorada e "regada" com uma pinguinha de vinho Meireles, comprado na mercearia do Francisco Areias. O Dimas e a Zinda olhavam para a mãe, confusos com tanta fartura, e perguntaram-lhe:

- Mãe, de onde veio tanto dinheiro? Será que choveram notas do Torreão do Salva-Vidas"?

- Caluda, meus filhos! Comam e calem...

CURIOSIDADE DO "BÓIAS":

Durante este mês de maio, os pescadores de Esposende pescaram, nas suas redes, no mar, inúmeros sáveis, alguns com mais de dois kgs.

Sável: peixe marinho ou fluvial (CLUPEA ALOSA), da família dos clupídeos, com cerca de 60 centímetros de comprimento e encontra-se, durante certas épocas do ano, em rios e estuários onde se reproduz, e também no mar.

A savelha: uma espécie de sável, também designado por saboga, e que é pescada pelos nossos pescadores, sem grande valor comercial.

Saveiro: barco estreito e comprido, de fundo chato - travessia dos rios e pesca - e é tripulado por um saveirista.

O BÓIAS

>> FUTEBOL

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA - PRÓ-NACIONAL E DIVISÃO DE HONRA SENIORES

"Caiu o pano" nos campeonatos distritais da A.F. de Braga, em seniores, designadamente o Pró-Nacional e a Divisão de Honra. Como é conhecido, no Pró-Nacional participaram as equipas concelhias do F. C. de Marinhães e a da ADE. Na Divisão de Honra, integradas na Série A, marcaram presença o Forjães S. C. e a U. D. de Vila Chã. Ao cabo das 34 jornadas do campeonato Pró-Nacional e das 30 correspondentes ao campeonato da Divisão de Honra, constata-se que os marinhenses, os forjanenses e os vilachanenses asseguraram a sua permanência nos seus respetivos escalões, para a época 2014/2015, enquanto os esposendenses da ADE desceram de divisão, passando, a partir da próxima temporada, a disputar o campeonato do segundo escalão distrital, seniores, no caso a Divisão de Honra. Portanto, a formação da sede do concelho não "resistiu" a um conjunto de adversidades que a acompanharam, desde a 1.ª jornada do campeonato, e embora, já na segunda parte da segunda volta, tenha querido "ver" "uma luz ao fundo do túnel" que pudesse evitar a despromoção da ADE, a verdade é que, em três ou quatro jogos,

que poderiam e deveriam ter outros desfechos, a equipa não conseguiu aguentar a pressão e não evitou a despromoção.

Na próxima época o concelho de Esposende terá uma equipa no Pró-Nacional da A.F. de Braga, o F.C. de Marinhães, e três formações na Divisão de Honra, presumidamente na Série A: Forjães S. C., U. D. de Vila Chã e Associação Desportiva de Esposende. Uma certeza para a ADE: terá deslocamentos bem mais curtas, circunscrevendo-se a localidades dos concelhos de Esposende, Barcelos e eventualmente a uma ou duas dos concelhos de Braga e Vila Verde. Uma hipótese que, a concretizar-se, também poderá trazer vantagens aos três clubes da Divisão de Honra: maiores receitas, devido à proximidade das localidades das equipas que vão defrontar.

Para registo histórico, eis as classificações e pontuações das equipas do concelho.

Pró-Nacional, ao cabo de 34 jornadas, entre 18 clubes:

F. C. Marinhães, 7.º lugar, 47 pontos;

A. D. de Esposende, 17.º lugar, 30 pontos.

Divisão de Honra, Série A, após 30 jornadas, entre 16 clubes:

Forjães S. C., 6.º lugar, 49 pontos;

U. D. Vila Chã, 9.º lugar, 41 pontos.

Últimos Resultados

Pró-Nacional
33.ª Jornada
Pevidém, 2 Esposende, 0
Marinhães, 5 Celorinense, 3
34.ª Jornada
Brito SC, 1 Marinhães, 1
Esposende, 1 Desp. Ronfe, 0
Divisão de Honra
30.ª Jornada
São Veríssimo, 4 Vila Chã, 2

CAMADAS JOVENS

- Sub 19 (Juniões A)
Divisão de Honra
28.ª Jornada
Esposende, 3 Oliveirense, 2
Fão, 2 Marinhães, 1
29.ª Jornada
Esposende, 1 Santa Maria, 3
Brito SC, 3 Fão, 1
Marinhães, 2 Vilaverdense, 2
- Sub 17 (Juniões B)
Divisão de Honra
28.ª Jornada
Marinhães, 2 Fafe, 3
29.ª Jornada
Vilaverdense, 3 Marinhães, 1
- Sub 15 (Juniões C)
Divisão de Honra
28.ª Jornada
Fafe, 2 Marinhães, 1
29.ª Jornada
Marinhães, 7 Vilaverdense, 0

>> ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO - FASE DE MANUTENÇÃO

JUVENTUDE DE MAR JÁ GARANTIU A PERMANÊNCIA

Embora ainda faltem disputar duas jornadas, para se con-

cluir o Campeonato Nacional da I Divisão, Seniores Femininos, a equipa que representa o concelho de Esposende neste importante competição nacional, a Juventude de Mar, já assegurou a sua manutenção e, portanto, para a temporada 2014/2015, continuará a jogar entre os maiores do andebol nacional, no escalão feminino. Está de parabéns o Centro Social de Juventude de Mar e a sua valorosa equipa sénior, incluindo os seus técnicos, nomeadamente o Paulo Martins, e os demais elementos que, ao longo de uma cansativa e longa caminhada, acompanharam as briosas e excecionais atletas da Juv. Mar. No próximo número daremos os últimos resultados, a classificação final, bem como alguns considerandos sobre as camadas jovens.

Juv. Mar, 26 Vela Tavira, 21
Juv. Mar, 19 CALE, 17
Próximos jogos
Juv. Mar - Assomada
Vela de Tavira - Juv. Mar

>> CANOAGEM

G.C.D.R. GEMESES 2º CLASSIFICADO NO NACIONAL DE MARATONA

Teve lugar no fim de semana de 17 e 18 de maio, na vila de Prado, Vila Verde, o Campeonato Nacional de Maratona, uma prova que contou com a presença de 406 atletas em representação de 43 clubes. No sábado decorreram as provas

individuais (K1 e C1), sendo no domingo as provas das embarcações bilugares (K2 e C2).

O G.C.D.R. de Gemeses teve presente com 11 atletas e conquistou o 2º lugar coletivo, com 160 pontos, seguido do CN de Crestuma com 126 pontos, prova vencida pelo CN de Ponte de Lima com 226 pontos.

Resultados dos atletas do G.C.D.R. de Gemeses:

- K1 Júnior - André Azevedo - Campeão Nacional
- K1 Sénior - Alfredo Faria - 2º
- K1 Sénior - Miguel Rodrigues - 3º
- K1 Júnior Fem. - Ana Fradique - 5º
- K1 Júnior Fem. - Ana Brás - 6º
- K1 Sénior Fem. - Inês Saraiva - 9º
- K2 Sénior - Alfredo Faria/Miguel Rodrigues - 2º
- K2 Júnior - Ruben Boas/Pedro Silva - 2º
- K2 Júnior Fem. - Marina Silva/Ana Brás - 3º

ANDRÉ AZEVEDO INTEGRA ESTÁGIO DA EQUIPA NACIONAL JÚNIOR DE VELOCIDADE

O canoísta André Azevedo, do G.C.D.R. de Gemeses, depois de se sagrar Campeão Nacional de Maratona, em K1 júnior, integrou a equipa nacional júnior de velocidade, para mais um estágio, em Montemor-o-Velho, que decorrerá até ao dia 30 de maio.

Esposende 2000 organizou Mega-Aula de Hidroginástica

A empresa municipal Esposende 2000 promoveu, no dia 9 de maio, uma Mega-Aula de Hidroginástica, nas Piscinas Foz do Cávado, para os utentes do programa "Dar Vida aos Anos". A iniciativa contou com a participação de cerca de 270 idosos de todo o concelho aderentes ao programa, tendo proporcionado, para além da prática de exercício físico, o convívio entre os participantes, num ambiente de alegria e boa disposição.

A anteceder a aula de hidroginástica, os idosos, que foram presenteados com a oferta de um t-shirt, participaram numa mini caminhada na Zona Ribeirinha. O programa "Dar Vida aos Anos" destina-se a idosos residentes no concelho, com idade igual ou superior a 65 anos, sendo que os cônjuges também podem participar ainda que tenham idade inferior. As inscrições podem ser efetuadas nas sedes de Junta ou na Esposende 2000. Vocacionado para a promoção da saúde e do bem-estar físico e psicológico dos idosos, o programa contempla a prática de natação e hidroginástica, ginásio e ginástica de manutenção sob a forma de

aulas de grupo e conta com a colaboração das Juntas de Freguesia, associações e instituições locais, que cedem as instalações para as sessões de ginásticas nas freguesias e asseguram o transporte dos participantes.



O programa "Dar Vida aos Anos" tem conseguido atrair cada vez mais participantes, sendo já uma referência a nível nacional relativamente aos projetos direcionados para esta faixa etária. Trata-se de uma verdadeira aposta na promoção da saúde e do bem-estar físico e psicológico dos idosos, constituindo uma aposta do Município de Esposende para os próximos anos.

MUNICÍPIO DE ESPOSENDE ORGANIZA PALESTRA SOBRE "A PSICOLOGIA APLICADA AO DESPORTO"

No âmbito do Plano de Formação para Agentes Desportivos, a Câmara Municipal de Esposende vai organizar, no próximo dia 26, pelas 21h30, na Casa da Juventude, uma Palestra subordinada ao tema "A Psicologia Aplicada ao Desporto".

Esta ação, que se insere no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo do Município, visa dotar os vários intervenientes no processo de treino de competências que lhes permitam identificar situações passíveis de serem trabalhadas em consulta. Paralelamente, serão abordadas questões relacionadas com o processo de treino organizado, formação orientada para objetivos e técnicas de comunicação.

As inscrições para esta ação de formação são gratuitas e podem ser efetuadas na Casa da Juventude, através do telefone 253 960 162, do telemóvel 962 020 399 ou dos e-mails desporto@cm-esposende.pt e casa.juventude@cm-esposende.pt

Associação Desportiva de Esposende

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Geral, a realizar na Casa da Juventude, sita na Avenida Dr. Henrique Barros Lima, nesta cidade de Esposende, no próximo dia 30 do mês de maio de 2014 (sexta-feira) com início marcado para as 21.00 horas.

Esta Assembleia funcionará com a seguinte "Ordem de Trabalhos":

- Leitura e votação da ata da Assembleia anterior;
- Eleição dos Corpos Sociais da Associação Desportiva de Esposende, para um, dois ou três anos.

Se à hora marcada para o início da Assembleia Geral não houver número de sócios suficientes, esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Esposende, 9 de maio de 2014

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.)

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

<p>> ESPOSENDE</p> <p>Restaurante "Bom Fim" Rua de S. João 4740 Esposende 253 962 407 Descanso segunda-feira</p>	<p>> PALMEIRA DE FARO</p> <p>Restaurante "Bom Fim 2" Rua 25 de Abril, nº 70 4740-593 Palmeira de Faro 253 962 421 Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)</p>
---	---

Esposende... um privilégio da natureza

Conclusão de mais um curso de formação promovido pela ACICE

A ACICE concluiu, no passado dia 17 de Maio, o curso de Condução e Manobra de Equipamentos de Elevação - Empilhadores, certificando operadores/manobradores que conduzem ou pretendem vir conduzir e operar empilhadores ou outros equipamentos de transporte e movimentação de carga. Com a frequência e conclusão deste curso, estes operadores/manobradores estão habilitados a conduzir os respetivos equipamentos, obedecendo às regras gerais de condução, cumprindo as normas de segurança na condução e operação dos mesmos.



Empilhadores

- Aplicar as normas de deslocação para empilhadores
- Aplicar as regras de posicionamento para trabalho
- Identificar o diagrama de cargas
- Executar as várias operações com empilhador
- Efectuar a limpeza e o estacionamento do equipamento
- Elaborar o relatório do trabalho realizado e das anomalias detectadas
- Utilizar e conduzir empilhadores em condições de segurança.

Os formandos em causa são capazes de:

- Identificar os tipos de empilhadores e suas funcionalidades
- Executar a manutenção básica de em-

Com objetivo de continuar a melhorar as competências destes profissionais, a ACICE pretende renovar a realização de ações de formação específicas que assegurem o cumprimento das normas de segurança de acordo com a legislação em vigor.

Desfile de Moda "Esposende Fashion 2014" - Fase de Casting

A ACICE e a Casa da Juventude de Esposende vão realizar uma nova edição do Desfile de Moda "Esposende Fashion", evento no qual querem que TU PARTICIPES. Os organizadores estão à procura de jovens que queiram experimentar a sensação de ser modelo por um dia.

As inscrições estão abertas para jovens do sexo masculino e feminino, dos 6 aos 30 anos, e o único requisito que se pretende é a vontade de fazer parte deste grande projeto. Os interessados e motivados em participar em mais esta importante iniciativa podem fazer a sua inscrição diretamente nas instalações da ACICE e da Casa da Juventude, ou através dos seguintes contactos:

ACICE - 253965769 - eventos@acice.pt

Casa da Juventude - 253960162 - casadajuventude@cm-esposende.pt

O período de inscrição decorrerá de 02 a 16 de Junho.

Para formalizar a inscrição basta enviar o nome completo, idade, fotografia, morada e contactos telefónicos e de e-mail

Participa neste evento, INSCREVE-TE!

PUB



ESPOSENDE
fashion
 8 Agosto 2014

A ACICE e a Casa da Juventude de Esposende vão realizar uma nova edição do Desfile de Moda, "Esposende Fashion", evento no qual querem que TU PARTICIPES. Estamos à procura de jovens que queiram experimentar a sensação de ser modelo por um dia. Inscrições abertas para jovens do sexo masculino e feminino, dos 6 aos 30 anos e o único requisito que pretendemos é vontade de fazer parte deste grande projeto.

Inscribe-te

INSCRIÇÕES
 ACICE - 253965769 - eventos@acice.pt
 Casa da Juventude - 253960162 - casadajuventude@cm-esposende.pt
 Ou diretamente nas instalações da ACICE ou da Casa da Juventude.
 Inscrições de 02 a 16 de Junho
 Para a inscrição basta enviar o nome completo, idade, fotografia, morada, contactos telefónicos e de e-mail.

ACICE ESPOSENDE

Esposende

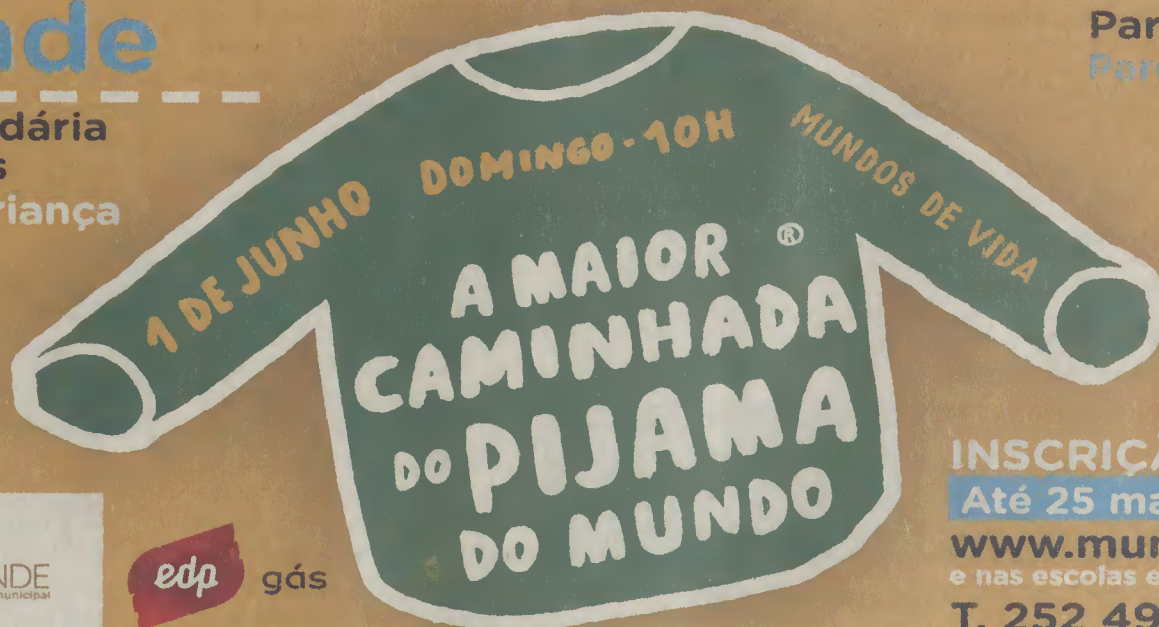
Uma caminhada solidária para todas as idades no dia mundial da criança

INICIATIVA



ESPOSENDE
 Câmara Municipal

edp gás



Partida e chegada Parque Radical

4km

INSCRIÇÃO

Até 25 maio

www.mundosdevida.pt

e nas escolas e instituições aderentes

T. 252 499 010



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

PRACETA DA MISERICÓRDIA - EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
 LOJA A - B | 4740.288 ESPOSENDE
 TELEFONE 253 964281 - FAX 253 967823